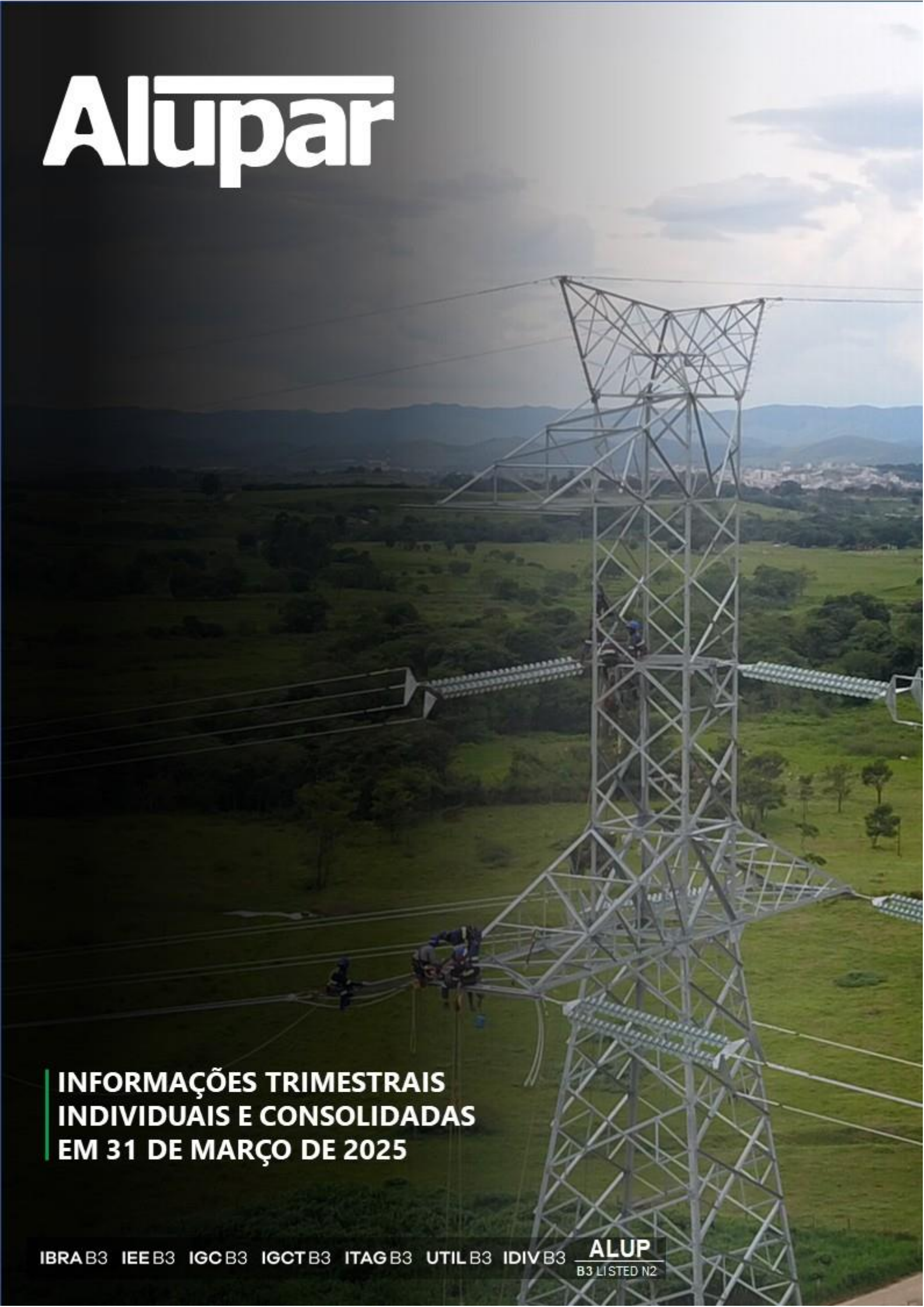


Alupar



**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2025**

IBRA B3 IEE B3 IGC B3 IGCT B3 ITAG B3 UTIL B3 IDIV B3

ALUP

B3 LISTED N2

Alupar Investimento S.A.

Informações trimestrais

Em 31 de março de 2025

Sumário



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	3
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR	20
BALANÇOS PATRIMONIAIS	22
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	24
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	25
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	27
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	29
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	30
1. CONTEXTO OPERACIONAL	30
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	33
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	34
4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES E NÃO VIGENTES	36
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36
6. INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO	37
7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	37
8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	37
9. ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO	38
10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADA EM CONJUNTO	38
11. PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	42
12. IMOBILIZADO	43
13. INTANGÍVEL	45
14. FORNECEDORES	47
15. ENCARGOS REGULATÓRIOS E OUTROS TRIBUTOS A PAGAR E COMPENSÁVEIS	48
16. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E ENCARGOS REGULATÓRIOS DIFERIDOS	48
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	49
18. DEBÊNTURES	52
19. PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	54
20. PROVISÕES, DEPÓSITOS JUDICIAIS E PASSIVOS CONTINGENTES	55
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60
22. RESULTADO POR AÇÃO	62
23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	63
24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO	65
25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	66
26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	66
27. PARTES RELACIONADAS	70
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	72
29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	77
30. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	79
31. COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS	79
32. EVENTOS SUBSEQUENTES	80
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	82
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	83

■ DESEMPENHO TRANSMISSÃO (IFRS)

RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Receita de Operação de Manutenção	154,6	162,7	155,1	4,9%
Parcela Variável (PV)	(2,8)	(3,0)	(1,6)	84,3%
Remuneração do Ativo Contratual	407,8	417,3	398,3	4,8%
Correção Monetária do Ativo Contratual	310,9	359,8	243,9	47,5%
Receita de Infraestrutura	100,0	168,1	103,9	61,7%
Receita Bruta de Transmissão	970,5	1.104,9	899,6	22,8%
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(67,6)	(86,1)	(71,0)	21,2%
Encargos Regulatórios	(12,9)	(17,8)	(16,6)	6,8%
Receita Líquida de Transmissão	890,0	1.001,0	811,9	23,3%

No 1T25 a Receita Líquida totalizou R\$ 1.001,0 mm, 23,3% superior aos R\$ 811,9 mm apurados no 1T24, sendo as principais variações descritas abaixo:

Aumento de R\$ 205,3 mm na Receita Bruta, composto por:

- **Remuneração do Ativo Contratual: +R\$ 134,9 mm**, em função do aumento de R\$ 115,9 mm na Correção Monetária do Ativo Contratual a partir da variação do IGP-M (2,29% no 1T25 vs. 0,29% no 1T24) e do IPCA (2,0% no 1T25 vs. 1,82% no 1T24). Seguem as principais variações por índice de correção:

IGP-M (Em R\$ MM)	EATE	ENTE	STN	ETEP	ECTE	OUTRAS	TOTAL
1T24	3,9	1,8	1,7	0,9	0,8	2,3	11,3
1T25	30,1	14,1	13,7	6,7	6,1	19,1	89,8
Total	26,3	12,3	12,1	5,8	5,3	16,7	78,5

IPCA (Em R\$ MM)	TPE	TCC	ETB	ESTE	TSM	OUTRAS	TOTAL
1T24	51,8	35,1	27,8	24,3	23,9	69,7	232,6
1T25	58,7	39,8	31,6	27,6	27,2	85,1	270,0
Total	6,9	4,7	3,8	3,3	3,2	15,4	37,4

Período de apuração dos índices: dezembro de 2024 a fevereiro de 2025

- **Receita de Infraestrutura: +R\$ 64,2 mm**, principalmente em razão de:
 - ✓ **TECP, TPC e TAP (Transmissoras em implantação no Brasil): +93,1 mm** considerando que não houve investimentos no 1T24 e, dada a evolução dos projetos — especialmente a TECP (+R\$ 87,8 mm) — foram registrados investimentos no período;
 - ✓ **ELTE: - R\$ 32,2 mm** em função da entrada em operação do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024;
- **Receita de Operação e Manutenção: +R\$ 6,3 mm**, sendo as maiores variações:
 - ✓ **ELTE: +3,1 mm** em função a entrada em operação do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024 e;
 - ✓ **EBTE: +R\$ 1,8 mm** em razão do início do recebimento da RAP referente à linha de transmissão 230kV Dardanelos (incorporada à EBTE em dezembro/2024);

Aumento de R\$ 16,2 mm nas Deduções, explicado, principalmente, pelo crescimento de R\$ 15,2 mm em impostos diferidos em função da melhora no faturamento das transmissoras.

EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 826,8 mm no 1T25, 18,2% superior aos R\$ 699,4 mm apurados no 1T24. **A margem EBITDA ajustada ficou em 98,8% neste trimestre**, um crescimento de 3,9 p.p. na comparação com os 94,9% registrados no 1T24.

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Lucro Líquido Consolidado	467,7	474,9	384,8	23,4%
(-) IR/CSLL	(27,7)	(119,9)	(113,1)	6,0%
(-) Resultado Financeiro	(198,6)	(230,0)	(199,9)	15,1%
(-) Depreciação/Amortização	(1,6)	(2,0)	(1,6)	23,6%
EBITDA (ICVM 156/22)	695,7	826,8	699,4	18,2%

Além da variação da Receita Líquida já detalhada na seção “RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”, as principais variações no EBITDA foram:

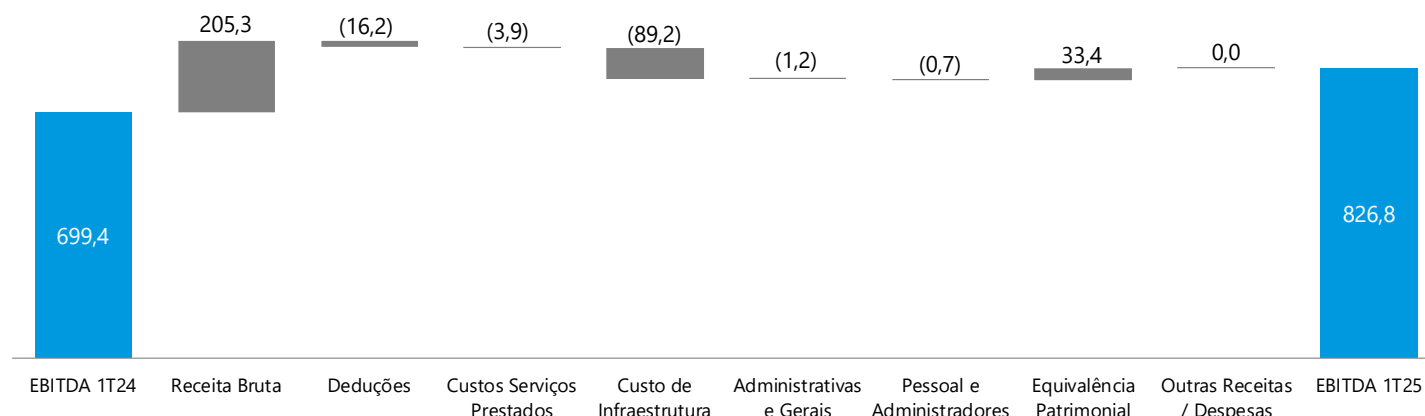
Aumento de R\$ 89,2 mm no Custo de Infraestrutura, que totalizou R\$ 164,3 mm neste trimestre, comparado aos R\$ 75,1 mm registrados no 1T24. Segue abaixo as principais variações:

✓ **TECP, TPC e TAP (Transmissoras em implantação no Brasil): +67,1 mm** considerando que não houve investimentos no 1T24 e, dada a evolução dos projetos — especialmente a TECP (+R\$ 63,2 mm) — foram registrados investimentos no período;

✓ **ELTE: +R\$ 19,8 mm** em decorrência de investimentos para conclusão do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni).

Aumento de R\$ 33,4 mm em Equivalência Patrimonial exclusivamente pelo aumento no resultado antes da participação minoritária da TNE, que passou de R\$ 32,6 mm no 1T24 para R\$ 99,8 mm no 1T25, em razão do crescimento de R\$ 337,2 mm na Receita de Infraestrutura e do aumento de R\$ 229,1 no Custo de Infraestrutura decorrentes de gastos relacionados à implantação do projeto.

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 1T25 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou **R\$ 474,9 mm** no 1T25, 23,4% superior aos R\$ 384,8 mm apurados no 1T24, impactado principalmente por:

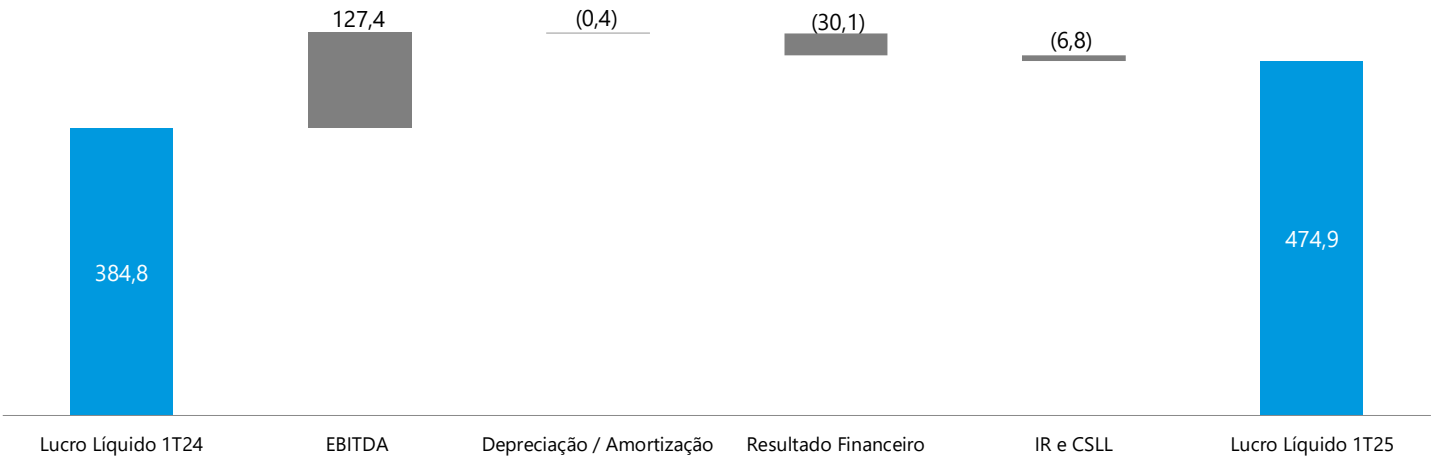
Aumento de R\$ 127,4 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 30,1 mm no Resultado Financeiro, sendo:

- **Despesas Financeiras: +R\$ 46,0 mm**, principalmente por:
 - ✓ **ELTE: +R\$ 12,5 mm**, em função da entrada em operação do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024;
 - ✓ **TCE: +R\$ 2,9 mm**, em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa)
 - ✓ **Encargos financeiros atrelados à taxa média do CDI: +R\$ 22,3 mm** decorrente do aumento do índice de 2,62% no 1T24 para 2,94% no 1T25;
 - ✓ **Dívidas indexadas pelo IPCA: +R\$ 8,3 mm** em razão do aumento do índice de 1,42% no 1T24 para 2,04% no 1T25;
- **Receitas Financeiras: + R\$ 15,9 mm**, em razão do aumento da posição de caixa do segmento de transmissão, que totalizou neste trimestre R\$ 1.770,8 mm, ante R\$ 1.213,6 mm no 1T24.

Aumento de R\$ 6,8 mm em impostos (IR/CSLL), principalmente pelo aumento de R\$ 6,4 mm na TECP, em razão do maior resultado apurado no trimestre em função de gastos relacionados à implantação do projeto.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T25 (R\$ MM)



■ DESEMPENHO GERAÇÃO

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Receita Líquida	234,9	224,3	186,3	20,4%
Custos Operacionais	(59,7)	(57,5)	(43,3)	32,6%
Depreciação / Amortização	(43,2)	(39,1)	(40,6)	(3,6%)
Compra de Energia	(62,0)	(31,3)	(11,6)	170,2%
Despesas Operacionais	(12,7)	(18,2)	(8,5)	114,1%
EBITDA (Res. 156/22)	100,5	117,3	122,9	(4,5%)
Margem EBITDA	42,8%	52,3%	66,0%	(13,7 p.p.)
Resultado Financeiro	(61,7)	(52,2)	(58,9)	(11,4%)
Lucro Líquido Consolidado	(16,6)	15,8	24,2	(34,9%)
Dívida Líquida	1.816,8	1.699,2	1.936,5	(12,2%)
Dívida Líquida/EBITDA	4,3x	4,0x	3,9x	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Suprimento de Energia	257,2	231,9	200,8	15,5%
Outras Receitas Operacionais	1,0	12,2	1,4	800,4%
Receita Bruta de Geração	258,2	244,0	202,2	20,7%
Trib. e Contrib. (PIS/COFINS/ICMS/ISS)	(21,4)	(17,9)	(14,2)	25,8%
Encargos Regulatórios	(1,9)	(1,8)	(1,6)	13,9%
Receita Líquida de Geração	234,9	224,3	186,3	20,4%

FORMAÇÃO DA RECEITA BRUTA DE GERAÇÃO DO 1T25

FATURAMENTO GERADORAS / COMERCIALIZAÇÃO (1T25)	ENERGIA (MWh)	PREÇO (R\$/MWh)	FATURAMENTO (R\$ mm)
1. LONGO PRAZO - FATURAMENTO DE CONTRATOS BILATERAIS	885.684	291,0	257,8
1.1 ACR	523.457	225,6	118,1
1.2 ACL	246.167	317,4	78,1
1.3 ACL - COMERCIALIZAÇÃO	116.059	425,4	49,4
1.4 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			12,2
2. SPOT / CCEE – SAZONALIZAÇÃO			(3,7)
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			254,1
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE			30,7
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			284,8
6. ELIMINAÇÕES			(40,8)
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			244,0

VARIAÇÃO DA RECEITA CONSOLIDADA DE GERAÇÃO

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
1T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	523.457	225,6	118.092	109.097	83,4	9.097				632.554	201,1	127.189
Contrato Bilateral ACL	246.167	317,4	78.143							246.167	317,4	78.143
Comercialização	116.059	136,2	15.813	84.469	159,2	13.448				200.528	145,9	29.261
Partes Relacionadas	147.493	227,5	33.561	64.055	112,4	7.197	211.548	192,7	(40.758)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			(3.709)			1.004						2.705
Outras Receitas Operacionais			12.156									12.156
Total			254.056			30.746			(40.758)			244.044

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
1T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	511.823	215,2	110.141	108.874	90,2	9.815				620.697	193,3	119.956
Contrato Bilateral ACL	232.466	262,9	61.114							232.466	262,9	61.114
Comercialização	132.674	104,8	13.904	65.183	140,7	9.172				197.857	116,6	23.076
Partes Relacionadas	122.625	230,9	28.317	7.644	143,0	1.093	130.269	225,8	(29.410)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			(3.480)			141						(3.339)
Outras Receitas Operacionais			1.350									1.350
Total			211.346			20.221			(29.410)			202.157

Variações			42.710			10.525			(11.348)			41.887
-----------	--	--	--------	--	--	--------	--	--	----------	--	--	--------

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ferreira Gomes			UFV Pitombeira			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
1T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR	89.808	295,4	26.532	236.683	155,4	36.776										196.966	278,1	54.784	523.457	118.092
Contrato Bilateral ACL										30.817	435,8	13.431	136.964	256,0	35.056	78.386	378,3	29.656	246.167	78.143
Comercialização				21.600	187,7	4.055	16.176	84,3	1.364							78.283	132,8	10.394	116.059	15.813
Partes Relacionadas				86.184	263,5	22.706	31.156	152,4	4.748							30.153	202,5	6.107	147.493	33.561
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			783			1.162			115									(5.769)		(3.709)
Outras Receitas Operacionais						12.120									36			0		12.156
Total			27.315			76.819			6.227			13.431			35.092			95.172	1.033.177	254.056

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ferreira Gomes			UFV Pitombeira			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
1T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR	86.594	283,5	24.551	231.467	149,1	34.515										193.762	263,6	51.075	511.823	110.141
Contrato Bilateral ACL										9.147	372,4	3.406	146.017	194,9	28.462	77.302	378,3	29.246	232.466	61.114
Comercialização				21.840	198,4	4.333	6.552	99,4	651							104.282	85,5	8.920	132.674	13.904
Partes Relacionadas				87.142	252,1	21.969	5.129	95,1	488							30.354	193,1	5.860	122.625	28.317
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			(66)			1.288			678									(5.380)		(3.480)
Outras Receitas Operacionais															1.350			0		1.350
Total			24.485			62.105			1.817			3.406			29.812			89.721	999.588	211.346

Variações			2.830			14.714			4.410			10.025			5.280			5.451	33.589	42.710
-----------	--	--	-------	--	--	--------	--	--	-------	--	--	--------	--	--	-------	--	--	-------	--------	--------

CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(44,8)	(40,6)	(27,3)	49,1%
Compra de Energia	(62,0)	(31,3)	(11,6)	170,2%
Encargos da Rede Elétrica – CUST	(13,6)	(13,1)	(13,0)	0,1%
Recursos Hídricos – CFURH	(1,3)	(3,8)	(3,0)	24,1%
Depreciação / Amortização	(42,8)	(38,5)	(40,3)	(4,4%)
Custos Totais de Geração	(164,6)	(127,3)	(95,2)	33,7%

Totalizou R\$ 127,3 mm no 1T25, ante os R\$ 95,2 mm registrados no 1T24, sendo:

Aumento de R\$ 13,4 mm nos Custos dos Serviços Prestados, explicado principalmente por:

- **Ferreira Gomes: +R\$ 6,6 mm**, em razão de gastos realizados com ação judicial transitada em julgado;
- **La Virgen (Peru): +R\$ 4,0 mm**, devido a maiores custos de comercialização e variação cambial (valorização de 2,37% da moeda peruana (PEN) frente ao USD e à desvalorização de 4,95% do BRL frente ao PEN);
- **EAPs I e II: + R\$ 0,6 mm** principalmente em função de gastos com assessoria técnica e de engenharia e manutenção / conservação;

Aumento de R\$ 19,7 mm em Compra de Energia, explicado principalmente por:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
1T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(137.592)	135,9	(18.696)	(123.220)	146,9	(18.104)				(260.812)	141,1	(36.800)
CCEE/Ajustes			(1.242)			(3)						(1.245)
Partes Relacionadas	(60.477)	109,1	(6.599)	(151.025)	226,2	(34.159)	(211.502)	192,7	(40.758)			
Impostos			1.645			5.061						6.706
Total			(24.892)			(47.205)			(40.758)			(31.339)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
1T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(86.568)	61,9	(5.361)	(60.036)	64,6	(3.877)				(146.604)	63,0	(9.238)
CCEE/Ajustes			(6.213)			678	-		-			(5.535)
Partes Relacionadas	(7.644)	143,0	(1.093)	(122.624)	230,9	(28.317)	(130.268)	225,8	(29.410)			
Impostos			307			2.869						3.176
Total			(12.360)			(28.647)			(29.410)			(11.597)
Variações			(12.532)			(18.558)			(11.348)			(19.742)

Compra de Energia	UHE Ijuí			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado(Ativos)		
1T25	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização	(13.812)	158,4	(2.188)	(14.448)	176,8	(2.554)	(46.152)	97,9	(4.517)	(24.504)	196,3	(4.810)	(8.736)	77,0	(673)	(29.940)	132,1	(3.954)	(137.592)	135,9	(18.696)
Partes Relacionadas							(31.152)	59,2	(1.843)	(1.488)	59,1	(88)	(17.152)	186,4	(3.197)	(10.685)	137,7	(1.471)	(60.477)	109,1	(6.599)
CCEE/ Ajustes			(263)			(167)			(655)			0			87			(244)			(1.242)
Impostos			279						532			446			166			222			1.645
Total			(2.172)			(2.721)			(6.483)			(4.452)			(3.617)			(5.447)			(24.892)

Compra de Energia	UHE Ijuí			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado(Ativos)		
1T24	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização	(8.928)	61,8	(552)	(7.44)	63,2	(47)	(55.080)	61,9	(3.410)							(21.816)	62	(1.352)	(86.568)	61,9	(5.361)
Partes Relacionadas																(7.644)	143,0	(1.093)	(7.644)	143,0	(1.093)
CCEE/ Ajustes			(277)			(1.238)			(2.008)			(992)			(114)			(1.584)			(6.213)
Impostos									187									120			307
Total			(829)			(1.285)			(5.231)			(992)			(114)			(3.909)			(12.360)
Variações			(1.343)			(1.436)			(1.252)			(3.460)			(3.503)			(1.538)			(12.532)

Redução de R\$ 1,8 mm na conta Depreciação/Amortização, explicado principalmente por:

- **UFV Pitombeira: +R\$ 1,9 mm**, em razão da entrada em operação do projeto em fevereiro/2024;
- **La Virgen (Peru): +R\$ 1,3 mm**, decorrente do impacto de variação cambial;
- **Ferreira Gomes, Queluz e Lavrinhas: - R\$ 5,0 mm** dado que, neste trimestre, ocorreu a baixa do ativo imobilizado em decorrência de provisões que foram estornadas. Consequentemente, os valores de depreciação que transitaram pelo resultado associados a este saldo baixado foram revertidos;

DESPESAS OPERACIONAIS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Administrativas e Gerais	(5,7)	(4,2)	(3,3)	29,2%
Pessoal e Administradores	(7,4)	(5,8)	(5,7)	2,6%
Outras Receitas/Outras Despesas	0,5	(8,2)	0,4	-
Depreciação / Amortização	(0,4)	(0,6)	(0,3)	104,3%
Despesas Totais de Geração	(13,0)	(18,8)	(8,8)	113,8%

Totalizaram R\$ 18,8 mm no 1T25, comparado aos R\$ 8,8 mm registrados no 1T24, sendo principalmente:

Aumento de R\$ 1,0 mm na conta em Despesas Administrativas e Gerais, basicamente pelo aumento de R\$ 0,9 mm na Alupar Comercializadora de Energia (ACE) em razão de maiores gastos com a ativação da marca e licenças de softwares de gestão;

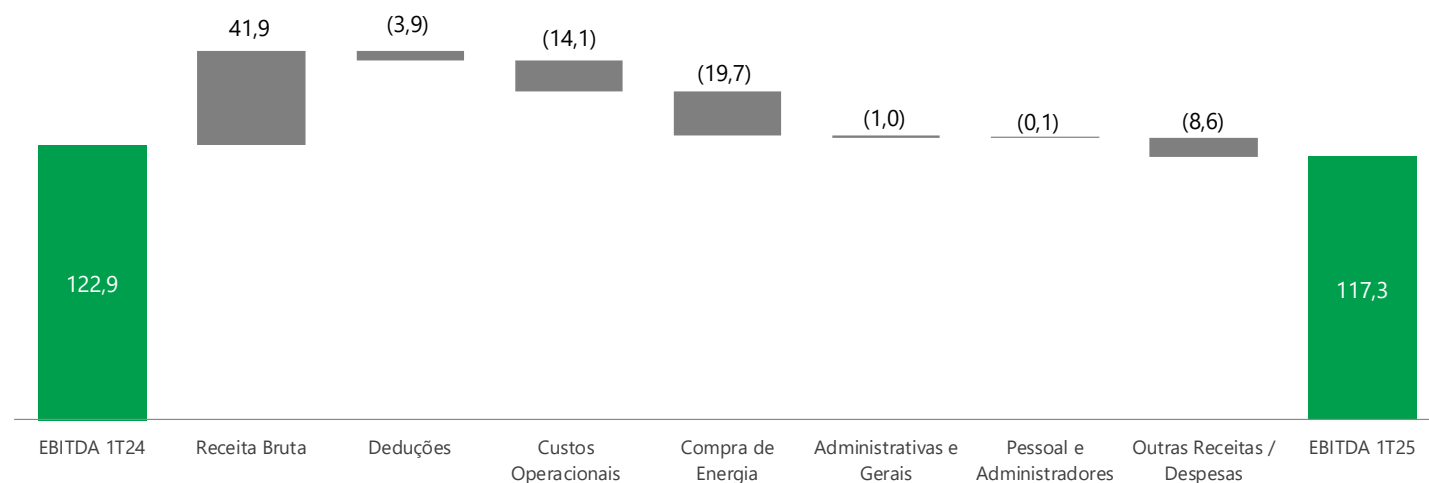
Aumento de R\$ 8,6 mm na conta Outras Despesas/Outras Receitas, basicamente pelo crescimento no mesmo montante em Outras Despesas em função da baixa contábil de projetos de geração descontinuados (EAP III, EAP IV, EAP V, EAP VI, EAP VII e Iracema).

EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 117,3 mm no 1T25, comparado aos R\$ 122,9 mm apurados no 1T24. **A margem EBITDA ficou em 52,3% neste trimestre**, comparado aos 66,0% registrados no 1T24.

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Lucro Líquido Consolidado	(16,6)	15,8	24,2	(34,9%)
(-) IR/CSLL	(12,2)	(10,3)	0,7	-
(-) Resultado Financeiro	(61,7)	(52,2)	(58,9)	(11,4%)
(-) Depreciação/Amortização	(43,2)	(39,1)	(40,6)	(3,6%)
EBITDA (ICVM 156/22)	100,5	117,3	122,9	(4,5%)

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 1T25 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 15,8 mm no 1T25, comparado aos R\$ 24,2 mm apurados no 1T24, impactado principalmente por:

Redução de R\$ 5,6 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)”;

Redução de R\$ 6,7 mm no Resultado Financeiro, sendo:

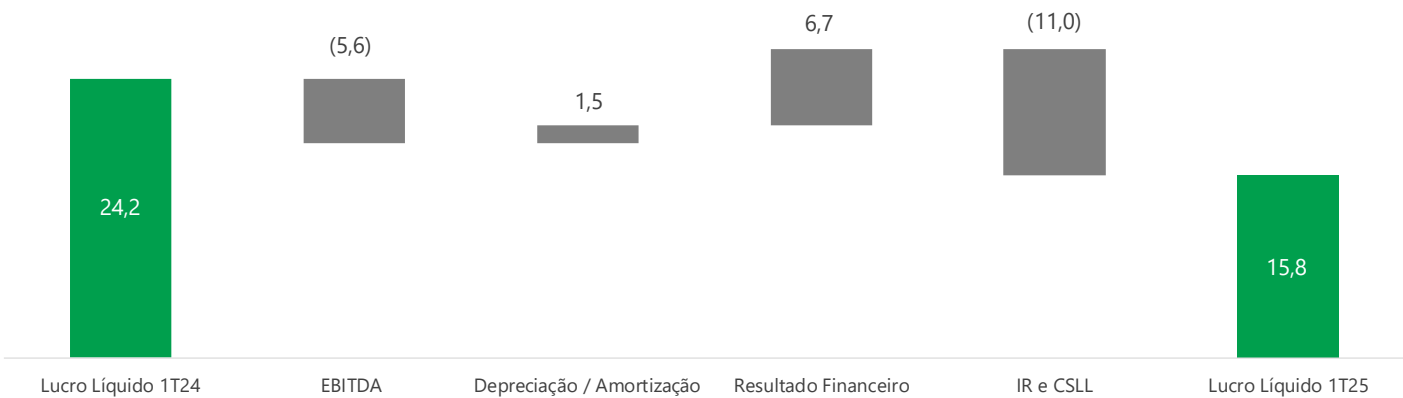
- Despesas Financeiras: -R\$ 5,8 mm, principalmente por:
 - La Virgen: -R\$ 12,6 mm, principalmente em razão da variação cambial (efeito não caixa) entre os períodos ((valorização de 2,37% da moeda peruana (PEN) frente ao USD e à desvalorização de 4,95% do BRL frente ao PEN);
 - UFV Pitombeira: -R\$ 0,5 mm, em decorrência da liquidação antecipada da primeira emissão de debêntures com saldo de R\$ 257,1 mm em julho/2024 substituída por uma nova dívida contraída junto ao BNB no montante total de R\$ 118,0 mm;
 - Foz do Rio Claro: +R\$ 8,9 mm decorrente, principalmente, do pagamento de comissão no montante de R\$ 6,8 mm em função da liquidação antecipada da primeira emissão de debêntures em janeiro de 2025;
- Receitas Financeiras: + R\$ 0,8 mm, em razão principalmente do aumento de R\$ 1,1 nas Receitas de Aplicações Financeiras de Ijuí em função do aumento da posição de caixa e do aumento do CDI (2,62% no 1T24 para 2,94% no 1T25).

Redução de R\$ 1,5 mm na conta Depreciação/Amortização, principalmente pela redução de R\$ 1,8 mm na Depreciação/Amortização em Custos conforme descrito nas seções “CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 11,0 mm em impostos (IR/CSLL), sendo os principais impactos:

- Ferreira Gomes: +R\$ 3,3 mm, em razão do aumento do lucro antes dos impostos em razão do reconhecimento, em março/2025, do montante de R\$ 12,1 mm referente à venda de créditos de carbono efetivada em fevereiro/2025;
- Risaralda (Colômbia): +3,3 mm, em razão da melhora nos resultados da geradora em decorrência do maior volume comercializado;
- UFV Pitombeira: +R\$ 2,4 mm, dado que no 1T24 tivemos contabilização de IR/CSLL positivo de R\$ 2,4 mm referente a créditos tributários de prejuízos fiscais;
- Ijuí: +R\$ 1,7 mm, dada a mudança no regime de tributação de Lucro Presumido para Lucro Real em decorrência do aumento do faturamento da geradora em 2024;

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T25 (R\$ MM)



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA:

COMPRA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

As compras de energia pela Alupar Comercializadora totalizaram R\$ 41,2 mm no 1T25, frente a R\$ 28,5 mm no 1T24, sendo:

(i) 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes no submercado norte: R\$ 22,7 mm;

(ii) 50,0 MW no mercado: totalizando R\$ 16,2 mm;

(iii) 13,6 MW dos parques eólicos AW São João (EAP I) e AW Santa Régia (EAP II): R\$ 6,0 mm;

(iv) 4,9 MW do parque solar UFV Pitombeira: R\$ 0,9 mm;

(v) 2,0 MW da PCH Verde 8: R\$ 0,1 mm;

(vi) Ajustes na CCEE e crédito de PIS/Cofins: R\$ 4,7 mm.

VENDA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

A comercializadora Alupar registrou um faturamento de R\$ 23,0 mm no 1T25, ante os R\$ 19,9 mm registrados no 1T24, sendo:

(i) 50,6 MW no Leilão 004/2023 30º - Leilão de Energia Existente - A-1: R\$ 9,1 mm, conforme os itens (i) e (ii) da seção compras;

(ii) 31,2 MW para o mercado referente a energia comprada: R\$ 9,6 mm, conforme item (ii) da seção compras;

(iii) venda para as usinas da Alupar de 21,0 MW: R\$ 3,8 mm, conforme itens (ii) a (v) da seção compras;

(iv) liquidação positiva na CCEE: totalizando R\$ 0,4 mm.

ELIMINAÇÕES INTERCOMPANY:

No 1T25 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 40,8 mm, conforme detalhado abaixo:

VISÃO GERAL DAS ELIMINAÇÕES EM SUPRIMENTO DE ENERGIA NO 1T25 (R\$ MM)

			MONTANTE (R\$ MM)
FERREIRA GOMES	←→	ALUPAR	24,5
UFV PITOMBEIRA	←→	ACE	6,8
EAPs	←→	ALUPAR	6,0
ACE	←→	EAPs	0,2
ALUPAR	←→	ACE	0,8
VERDE 8	←→	ALUPAR	1,3
UFV PITOMBEIRA	←→	ALUPAR	0,9
UFV PITOMBEIRA	←→	EAPs	0,2
Eliminações Totais			40,8

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO (IFRS)

As informações abaixo refletem, além dos resultados consolidados dos segmentos de Transmissão e Geração detalhados ao longo das sessões acima, o resultado consolidado compreende também as operações não alocadas aos segmentos operacionais das Holdings Alupar, Windepar, Transminas, Alupar Chile, Alupar Peru, Alupar Colômbia e Apaete.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (IFRS)

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
(A) Receita Bruta	1.228,7	1.349,0	1.101,8	22,4%
Transmissão	970,5	1.104,9	899,6	22,8%
Geração	258,2	244,0	202,2	20,7%
(B) Deduções	(105,4)	(125,2)	(105,2)	19,0%
Receita Líquida (A-B)	1.123,3	1.223,7	996,5	22,8%

CUSTO DOS SERVIÇOS CONSOLIDADO (IFRS)

CUSTOS DOS SERVIÇOS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Transmissão	(206,6)	(207,4)	(114,3)	81,5%
Geração	(164,6)	(127,3)	(95,2)	33,7%
Custos Totais	(371,2)	(334,8)	(209,5)	59,8%

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DOS SERVIÇOS

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(94,8)	(82,7)	(65,4)	26,5%
Compra de Energia	(62,0)	(31,3)	(11,6)	170,2%
Encargos da Rede Elétrica (CUST)	(13,6)	(13,1)	(13,0)	0,1%
Recursos Hídricos (CFURH)	(1,3)	(3,8)	(3,0)	24,1%
Custo de Infraestrutura	(155,6)	(164,3)	(75,1)	118,8%
Depreciação / Amortização	(43,9)	(39,6)	(41,4)	(4,3%)
Custos Totais	(371,2)	(334,8)	(209,5)	59,8%

DESPESAS OPERACIONAIS (IFRS)

DESPESAS OPERACIONAIS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Transmissão	10,6	31,2	0,2	-
Geração	(13,0)	(18,8)	(8,8)	113,8%
Holding	(14,6)	(10,1)	(9,5)	6,8%
Despesas Totais	(17,0)	2,3	(18,1)	-

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Administrativas e Gerais	(26,1)	(10,3)	(9,1)	13,3%
Pessoal e Administradores	(26,7)	(26,9)	(24,1)	11,6%
Equivalência Patrimonial	53,6	49,5	16,2	-
Outras Receitas / Outras Despesas	(16,3)	(8,4)	0,4	-
Depreciação / Amortização	(1,6)	(1,7)	(1,5)	10,2%
Despesas Totais	(17,0)	2,3	(18,1)	-

EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou R\$ 932,5 mm no 1T25, 14,9% superior aos R\$ 811,8 mm apurados no 1T24. A margem EBITDA ajustada ficou em 88,0% neste trimestre, comparado aos 88,1% registrados no 1T24.

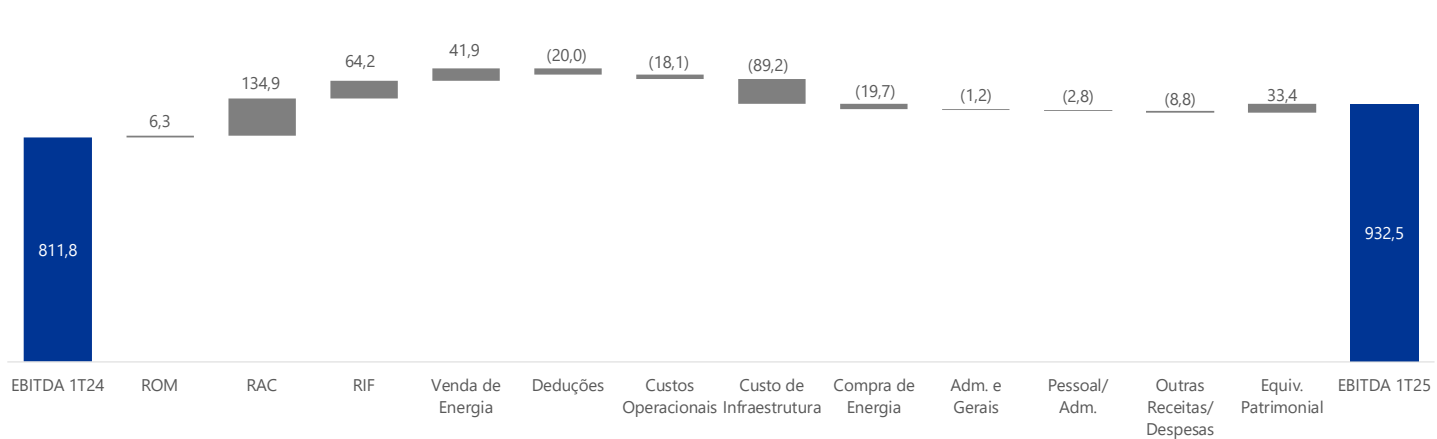
EBITDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Transmissão	695,7	826,8	699,4	18,2%
Geração	100,5	117,3	122,9	(4,5%)
Holding	(15,6)	(11,5)	(10,5)	10,2%
EBITDA (ICVM 156/22)	780,5	932,5	811,8	14,9%

COMPOSIÇÃO DO EBITDA (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Lucro Líquido Consolidado	418,3	485,3	402,8	20,5%
(-) IR/CSLL	(45,1)	(131,2)	(112,2)	17,0%
(-) Resultado Financeiro	(271,7)	(274,7)	(253,9)	8,2%
(-) Depreciação/Amortização	(45,4)	(41,3)	(42,9)	(3,8%)
EBITDA (ICVM 156/22)	780,5	932,5	811,8	14,9%

FORMAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO DO 1T25 (IFRS, R\$ MM)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)

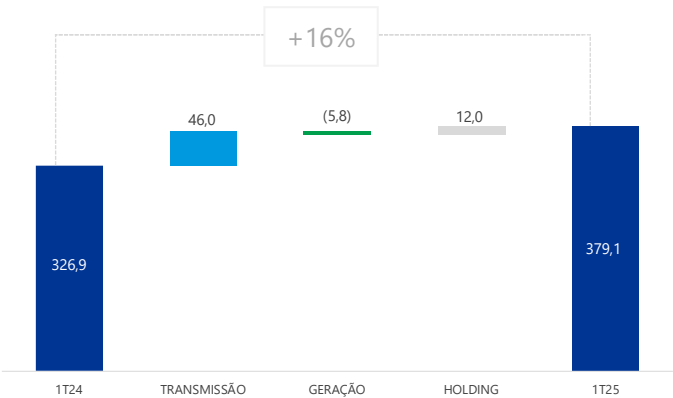
Totalizou **R\$ 274,7 mm** no 1T25, 8,2% superior aos R\$ 253,9 mm apurados no 1T24, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 20,9 mm no Resultado Financeiro, sendo:

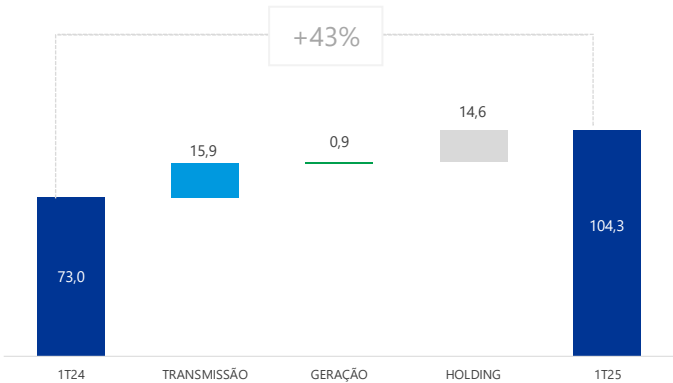
- **Despesas Financeiras: +R\$ 52,2 mm**, principalmente por:
 - ✓ **TRANSMISSÃO: +R\$ 46,0 mm**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)”;
 - ✓ **HOLDINGS: +R\$ 12,0 mm**, principalmente em razão do aumento de R\$ 15,3 mm nas despesas financeiras da Alupar Holding decorrentes da VIII Emissão de Debêntures realizada em outubro/2024, parcialmente compensadas pela redução de R\$ 3,6 mm nas despesas financeiras da Alupar Peru beneficiada pelo efeito positivo da variação cambial (não-caixa);
 - ✓ **GERAÇÃO: -R\$ 5,8 mm**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)”.
- **Receitas Financeiras: + R\$ 31,3 mm**, em razão do aumento da posição de caixa consolidada, que totalizou neste trimestre R\$ 3.678,2 mm, ante R\$ 2.990,4 mm no 1T24.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MM)

DESPESAS FINANCEIRAS



RECEITAS FINANCEIRAS



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou **R\$ 298,8 mm** no 1T25, 17,2% superior aos R\$ 254,9 mm apurados no 1T24, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 120,7 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADOS (IFRS)”;

Aumento de R\$ 20,9 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito nas seções “RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 19,0 mm em impostos (IR/CSLL), sendo principalmente:

✓ **GERAÇÃO: +R\$ 11,0 mm**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)”;

✓ **TRANSMISSÃO: +R\$ 6,8 mm**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)”;

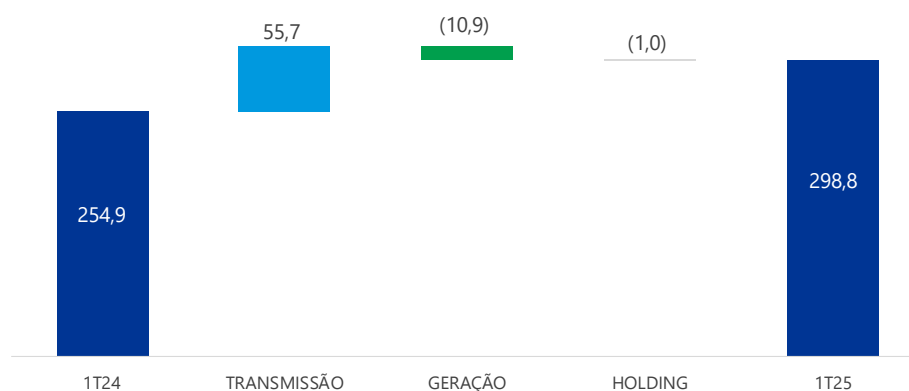
✓ **HOLDINGS: +1,2 mm**, principalmente em razão de: +R\$ 2,8 mm em IR/CSLL da Alupar Holding dado que no 1T24 foi utilizado crédito de IR/CSLL para compensar o débito de PIS/COFINS sobre receitas de comissões avais de exercícios anteriores concedidos às SPEs de transmissão.

Aumento de R\$ 38,6 mm na % Minoritários, principalmente pelo aumento de R\$ 34,5 mm no segmento de Transmissão, devido à variação dos índices de inflação conforme descrito nas seções “RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T25 (R\$ MM)



IMPACTO DOS SEGMENTOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO 1T25 (R\$ MM)

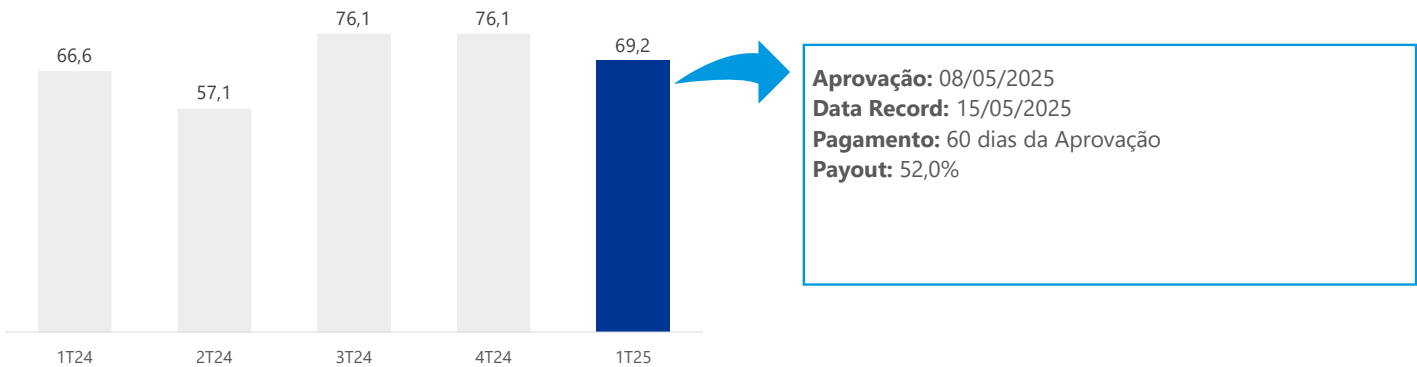


■ DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO 1T25

DIVIDENDOS INTERCALARES DO 1T25:

Em 08 de maio de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 69,2 mm, **equivalente a 52,0% do Lucro Líquido Regulatório, excluindo a Reserva Legal Obrigatória.**

DIVIDENDOS TRIMESTRAIS (R\$ MM)



■ INVESTIMENTOS REALIZADOS NO 1T25

No 1T25 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 172,5 mm em nossas empresas, sendo, principalmente, R\$ 169,3 mm investidos no segmento de transmissão. No 1T24 foram investidos R\$ 105,0 mm, sendo R\$ 91,9 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 4,9 mm investidos no segmento de geração e R\$ 8,3 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados neste trimestre reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ELTE, TCE e TECP, conforme demonstrado na tabela abaixo:

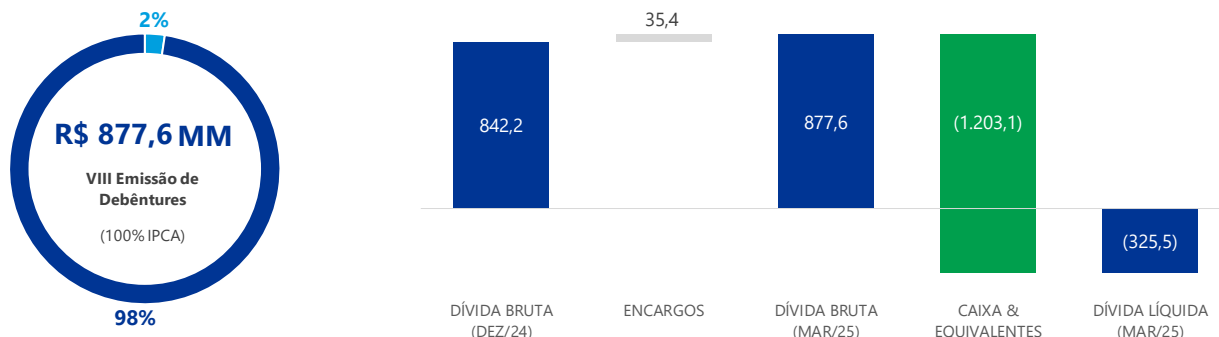
COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS NO 1T25 (R\$ MM)

	4T24	1T25	1T24
Transmissão	118,2	169,3	91,9
ELTE	88,3	94,1	74,4
TCE	13,0	14,3	9,7
TECP	6,5	63,6	0,4
TAP	5,6	1,4	-
TPC	0,7	2,5	-
TCN	3,6	1,8	6,9
TES	-	3,2	-
TEL	0,7	1,8	0,2
TSA	-	0,5	-
OUTROS (TRANSMISSÃO)	(0,2)	(14,0)	0,3
Geral	5,8	2,4	4,9
OUTROS	5,8	2,4	4,9
Holdings	0,7	0,8	8,3
Investimentos Totais	124,7	172,5	105,0

■ ENDIVIDAMENTO NO 1T25

ENDIVIDAMENTO DA ALUPAR HOLDING

Em mar/25, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 877,6 mm, ante os R\$ 842,2 mm registrados em dez/24.



A VIII emissão de debêntures da Alupar – Holding é indexada por IPCA (com swap para 96,35% CDI), com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos entre 2032 e 2034.

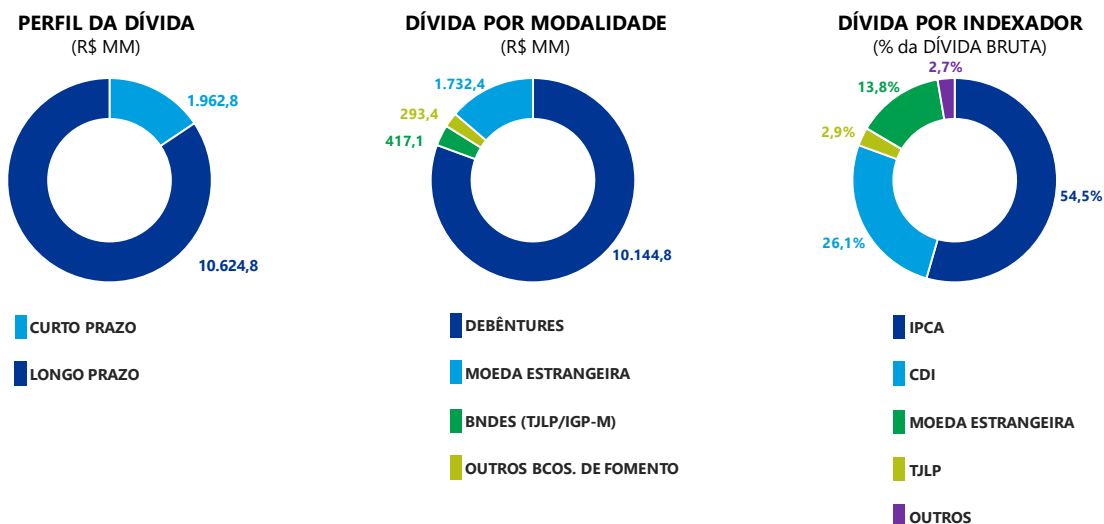
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 1.203,1 mm, ante os R\$ 1.313,6 mm registrados em dez/24. Esta variação é explicada principalmente por:

- Pagamento de dividendos referente ao resultado do 3T24: R\$ 76,1 mm;
- Aportes em projetos: R\$ 47,8 mm, sendo os principais:
 - ✓ ELTE: R\$ 30,0 mm e;
 - ✓ Alupar Chile: R\$ 9,0 mm.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

PERFIL DA DÍVIDA CONSOLIDADA 1T25

O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. **A dívida líquida neste trimestre totalizou R\$ 8.909,4 mm**, uma redução de 2,5% comparado aos R\$ 9.138,8 mm registrados em dez/24. Da dívida de curto prazo, 15,2% ou R\$ 298,6 mm são referentes a empréstimos ponte.



MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA 1T25 (R\$ MM)

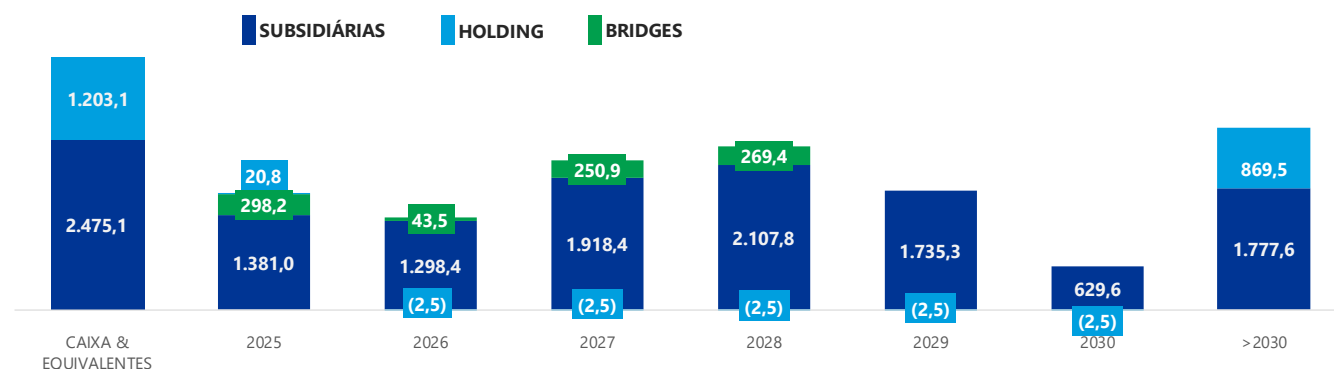


Da dívida bruta consolidada: (i) R\$ 877,6 mm referem-se à Alupar – Holding; (ii) R\$ 9.578,4 mm estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e; (iii) R\$ 2.131,6 mm referem-se aos projetos em implantação (TSA: R\$ 89,2 mm; TEL / TCE / Alupar Colômbia / Alupar Peru: R\$ 1.093,9 mm; ELTE: R\$ 646,8 mm; TECP: R\$ 251,6 mm e; TPC: R\$ 50,0 mm);

No 1T25, as emissões de debêntures corresponderam a 80,6% da dívida total, sendo:

- Alupar – Holding: R\$ 877,6 mm;
- Subsidiárias em operação R\$ 8.318,7 mm; e
- Transmissoras em implantação: R\$ 948,4 mm, sendo:
 - ✓ ELTE: R\$ 646,8 mm;
 - ✓ TECP: R\$ 251,6 mm e;
 - ✓ TPC: R\$ 50,0 mm.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA 1T25 (R\$ MM)



BRIDGES	2025	2026	2027	2028
LA VIRGEN / ALUPAR INVERSIONES	R\$ 34,1	R\$ 43,1	R\$ 200,8	R\$ 19,4
TSA	R\$ 89,2	-	-	-
TEL	R\$ 28,2	-	-	-
ALUPAR COLÔMBIA	R\$ 145,5	-	-	-
TECP	R\$ 1,1	R\$ 0,4	R\$ 50,0	R\$ 200,0
TPC	(R\$ 0,0)	(R\$ 0,0)	R\$ 0,0	R\$ 50,0
TOTAL	R\$ 298,2	R\$ 43,5	R\$ 250,9	R\$ 269,4

Fitch Ratings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB+**

Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 "Empréstimos e Financiamentos" e 18 "Debêntures" das demonstrações financeiras do 1T25.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Alupar Investimento S.A.
São Paulo S.A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC SP014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Alupar Investimento S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante		1.284.996	1.406.319	6.413.410	6.244.064
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.119	3.238	957.628	807.229
Investimentos de curto prazo	6	1.198.021	1.310.358	2.537.074	2.571.896
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	183.496	165.134
Contas a receber de clientes	8	13.991	22.033	259.685	283.923
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	26	57.275	59.251	148.833	134.668
Outros tributos compensáveis	15	133	-	72.142	73.676
Estoques		-	-	10.107	9.766
Despesas pagas antecipadamente		18	-	8.499	9.961
Depósitos judiciais	20	-	-	120	120
Ativo contratual da concessão	9	-	-	2.148.936	2.098.105
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	1.283	-
Outros ativos circulantes		10.439	11.439	85.607	89.586
Não circulante		8.240.903	7.900.151	24.760.273	24.444.972
Realizável a longo prazo		58.979	50.253	18.142.792	17.702.192
Contas a receber de clientes	8	-	-	159.688	121.676
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	26	-	-	9.958	10.084
Outros tributos compensáveis	15	-	-	1.420	6.278
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	10.825	12.781	180.122	110.608
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	11.952	26.543
Despesas pagas antecipadamente		-	-	5.911	7.215
Depósitos judiciais	20	749	749	16.040	15.536
Ativo contratual da concessão	9	-	-	17.686.956	17.336.317
Outros ativos não circulantes		47.405	36.723	70.745	67.935
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	10	8.135.454	7.801.361	422.309	372.762
Propriedades para investimento		8.960	8.960	8.960	8.960
Imobilizado	12	1.269	1.074	5.831.673	5.996.226
Intangível	13	36.241	38.503	354.539	364.832
Total do Ativo		9.525.899	9.306.470	31.173.683	30.689.036

Alupar Investimento S.A.

		Nota	Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo						
Circulante			148.726	224.903	2.985.321	3.053.989
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	509.000	549.204	
Debêntures	18	20.811	6.944	1.453.814	1.419.847	
Fornecedores	14	21.846	28.374	219.347	195.371	
Obrigações com empregados		8.035	7.237	53.835	47.338	
Imposto de renda e contribuição social a pagar	26	-	-	35.157	61.455	
Encargos regulatórios	15	-	-	43.454	42.230	
Outros tributos a pagar	15	2.475	5.042	93.219	97.495	
Passivo de arrendamento		167	165	9.545	9.413	
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	16	-	-	186.819	182.459	
Dividendos a pagar	27	60.268	136.335	139.530	212.516	
Adiantamentos de clientes		-	-	38.766	35.871	
Passivo contratual com clientes	19	-	-	16.809	-	
Instrumentos financeiros derivativos	28	31.838	37.591	58.274	72.734	
Opções de compra de ações outorgadas		3.276	3.211	11.571	11.274	
Provisões	20	-	-	96.564	98.085	
Outros passivos circulantes		10	4	19.617	18.697	
Não circulante			858.197	841.436	16.005.114	15.911.544
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.933.844	2.068.616	
Debêntures	18	856.818	835.301	8.690.944	8.645.404	
Passivo de arrendamento		214	233	32.379	37.142	
Adiantamentos de clientes		-	-	35.763	27.884	
Adiantamento para futuro aumento de capital	27	-	-	1.991	1.991	
Encargos regulatórios	15	-	-	25.025	23.250	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	-	3.038.628	2.881.281	
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	16	-	-	1.595.226	1.562.107	
Passivo contratual com clientes	19	-	-	470.145	459.892	
Provisões	20	1.165	5.902	170.382	193.391	
Outros passivos não circulantes		-	-	10.787	10.586	
Total do Passivo circulante e não circulante			1.006.923	1.066.339	18.990.435	18.965.533
Patrimônio líquido			8.518.976	8.240.131	12.183.248	11.723.503
Capital social subscrito e integralizado	21.b	3.673.568	3.673.568	3.673.568	3.673.568	
(-) Gastos com emissão de ações		(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)	
Reserva de capital	21.d	67.360	67.360	67.360	67.360	
Reservas de lucros	21.c	4.444.247	4.444.247	4.444.247	4.444.247	
Dividendo adicional proposto		15.809	15.809	15.809	15.809	
Lucros acumulados		298.777	-	298.777	-	
Ajuste de avaliação patrimonial	21.e	84.440	104.372	84.440	104.372	
Participação dos acionistas não controladores	11	-	-	3.664.272	3.483.372	
Total do Passivo			9.525.899	9.306.470	31.173.683	30.689.036

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

Nota	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita de operação e manutenção, Infraestrutura, Suprimento de Energia e Prestação de serviços	33.243	30.701	519.691	416.909
Remuneração financeira do ativo de concessão	-	-	704.040	579.626
Receita operacional líquida	23 33.243	30.701	1.223.731	996.535
Custo dos serviços prestados	24 (41.227)	(28.503)	(170.483)	(134.446)
Custo de infraestrutura	24 -	-	(164.293)	(75.083)
Custo do serviço	(41.227)	(28.503)	(334.776)	(209.529)
Lucro bruto	(7.984)	2.198	888.955	787.006
Despesas administrativas e gerais	24 (5.529)	(10.577)	(38.806)	(34.646)
Outras receitas	23 -	(10)	1.162	707
Outras despesas	24 -	-	(9.584)	(320)
Resultado de equivalência patrimonial	10 303.991	251.314	49.547	16.182
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	290.478	242.925	891.274	768.929
Despesas financeiras	25 (34.996)	(19.742)	(379.058)	(326.855)
Receitas financeiras	25 43.295	28.913	104.321	72.974
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	298.777	252.096	616.537	515.048
Imposto de renda e contribuição social correntes	26 -	(332)	(38.163)	(48.940)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26 -	3.180	(93.074)	(63.270)
Lucro líquido do período	298.777	254.944	485.300	402.838
Atribuído aos acionistas controladores			298.777	254.944
Atribuído aos acionistas não controladores	11		186.523	147.894
Lucro básico e diluído por ação ON	22		0,31459	0,27839
Lucro básico e diluído por ação PN	22		0,31459	0,27839

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
	298.777	254.944	485.300	402.838
	(19.932)	11.713	(22.838)	15.312
do:				
21	(16.833)	4.525	(19.739)	8.124
21	(886)	7.188	-	-
21	(257)	-	(6.250)	10.269
21	(1.956)	-	3.151	(3.081)
	278.845	266.657	462.462	418.150
			278.845	266.657
			183.617	151.493

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Descrição	Capital social	(-) Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Reservas de lucros			Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total controladora	Participação de acionistas não controladores (nota 11)	Total consolidado
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de investimentos						
Saldos em 1º de janeiro de 2024	3.310.783	(65.225)	67.360	366.186	213.859	3.416.641	-	-	45.937	7.355.541	3.273.249	10.628.790
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	254.944	-	254.944	147.894	402.838
Resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	11.713	11.713	3.599	15.312
<u>Transação de capital com os sócios</u>												
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.288)	(1.288)
Saldos em 31 de março de 2024	3.310.783	(65.225)	67.360	366.186	213.859	3.416.641	-	254.944	57.650	7.622.198	3.423.454	11.045.652
Saldos em 1º de janeiro de 2025	3.673.568	(65.225)	67.360	420.491	211.869	3.811.887	15.809	-	104.372	8.240.131	3.483.372	11.723.503
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	298.777	-	298.777	186.523	485.300
Resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.932)	(19.932)	(2.906)	(22.838)
<u>Transação de capital com os sócios</u>												
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.717)	(2.717)
Saldos em 31 de março de 2025	3.673.568	(65.225)	67.360	420.491	211.869	3.811.887	15.809	298.777	84.440	8.518.976	3.664.272	12.183.248

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Notas		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		298.777	252.096	616.537	515.048
Ajustes no lucro para:					
Depreciação e amortização	24	117	467	41.263	42.888
Resultado de equivalência patrimonial	10	(303.991)	(251.314)	(49.547)	(16.182)
Encargos financeiros sobre dívidas e juros de arrendamento	25 e 24	35.388	19.871	401.312	338.081
Contribuição sociais e encargos regulatórios diferidos	23	-	-	37.477	22.127
Variações monetárias e cambiais líquidas	25	(2.372)	(1.701)	(20.562)	(2.254)
Receitas financeiras	25	(36.971)	(25.659)	(79.118)	(54.050)
Baixas de ativo imobilizado e intangível	12 e 13	2.457	-	22.899	(303)
Remuneração financeira do ativo de concessão	23	-	-	(777.100)	(642.212)
Receita de infraestrutura	23	-	-	(168.103)	(103.932)
Receita de operação e manutenção	23	-	-	(159.716)	(153.460)
Instrumentos financeiros derivativos	25	(6.009)	-	7.789	-
Outros		(4.737)	1.171	2.771	7.467
		(17.341)	(5.069)	(124.098)	(46.782)
(Aumento) redução no ativo					
Contas a receber de clientes		8.042	1.013	(13.774)	9.077
Ativo contratual da concessão	9	-	-	701.161	672.169
Depósitos judiciais		-	30	(504)	(950)
Tributos a compensar		1.843	1.452	(7.647)	2.325
Despesas pagas antecipadamente		(18)	3	2.766	5.294
Estoques		-	-	(341)	404
Outros ativos		859	3.614	26.855	(3.377)
		10.726	6.112	708.516	684.942
Aumento (redução) no passivo					
Fornecedores		(6.528)	506	23.976	(1.900)
Encargos regulatórios		-	-	2.999	4.578
Salários, férias e encargos sociais		798	986	6.497	6.064
Tributos a recolher		(2.567)	(6.551)	(30.574)	(20.939)
Passivo contratual com clientes		-	-	27.062	44.522
Provisões		-	-	(9.688)	(17.407)
Adiantamentos de clientes		-	-	10.774	3.154
Outros passivos		6	56	1.121	(1.332)
		(8.291)	(5.003)	32.167	16.740
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(14.906)	(3.960)	616.585	654.900
Imposto de renda e contribuição social recolhidos		-	(42)	(62.112)	(49.671)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(14.906)	(4.002)	554.473	605.229

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aporte de capital nas investidas	10	(47.821)	(14.423)	-	-
Empréstimo com partes relacionadas	27	(8.108)	(2.857)	-	-
Resgate de aplicações financeiras		158.660	10	1.567.844	620.166
Investimentos em aplicações financeiras		(9.352)	(10.760)	(1.476.857)	(598.628)
Aquisições de imobilizado	12	(290)	(17)	(21.309)	(14.528)
Aquisições de intangível	13	(217)	(7.072)	(1.337)	(15.494)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		92.872	(35.119)	68.341	(8.484)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos		(76.068)	(36.571)	(76.068)	(36.571)
Arrendamentos pagos		(17)	(52)	(3.169)	(2.420)
Ingresso de dívidas	17 e 18	-	-	827.168	74.542
Juros pagos de empréstimos e debêntures	17 e 18	-	-	(313.277)	(274.156)
Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	17 e 18	-	-	(900.742)	(235.622)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(76.085)	(36.623)	(466.088)	(474.227)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		-	-	(6.327)	3.806
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		1.881	(75.744)	150.399	126.324
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa					
Saldo no início do período		3.238	168.176	807.229	823.209
Saldo no final do período		5.119	92.432	957.628	949.533
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		1.881	(75.744)	150.399	126.324

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas					
Receitas operacionais	23	37.019	34.345	1.348.963	1.101.762
Receitas relativas à construção de ativos próprios		-	-	(6.186)	31.186
Outras receitas operacionais	23	-	(10)	1.162	707
		37.019	34.335	1.343.939	1.133.655
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços prestados	24	(41.227)	(28.503)	(48.167)	(27.674)
Custo de construção	24	-	-	(161.630)	(70.676)
Serviços de terceiros, materiais e outros	24	2.676	(2.329)	(66.675)	(42.544)
		(38.551)	(30.832)	(276.472)	(140.894)
(-) Depreciação e amortização					
	24	(116)	(467)	(41.697)	(43.037)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	10	303.991	251.314	49.547	16.182
Receitas financeiras		45.115	30.323	111.330	81.124
		349.106	281.637	160.877	97.306
Valor adicionado a distribuir					
		347.458	284.673	1.186.647	1.047.030
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	30	4.957	4.907	39.053	35.975
Benefícios	30	1.013	899	9.882	9.777
F.G.T.S	30	381	334	2.833	2.768
		6.351	6.140	51.768	48.520
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		6.406	3.082	268.636	228.334
Estaduais		-	-	1.716	555
Municipais		612	717	1.496	1.047
		7.018	3.799	271.848	229.936
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros e variações cambiais		34.550	19.346	360.572	353.754
Aluguéis	24 e 11	316	48	4.618	3.652
Outras despesas financeiras	25	446	396	12.541	8.330
		35.312	19.790	377.731	365.736
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos		298.777	254.944	298.777	254.944
Participação de acionistas não controladores		-	-	186.523	147.894
		298.777	254.944	485.300	402.838
		347.458	284.673	1.186.647	1.047.030

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Alupar Investimento S.A. ("Companhia" ou "Alupar") é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na bolsa de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão) sob código de negociação ALUP 11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura, inclusive, podendo prestar serviços de garantias às suas subsidiárias na obtenção de empréstimos e financiamentos e/ou emissão de debêntures pelas subsidiárias.

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. e atua no negócio de transmissão e geração de energia elétrica, através de suas controladas e controlada em conjunto, que ficam majoritariamente localizadas no Brasil e também na Colômbia, Peru e Chile. Nas concessões e autorizações as companhias têm ampla liberdade na direção de seus negócios, incluindo medidas relativas a investimentos, pessoal, material e tecnologia, observadas as prescrições constantes nos contratos de concessão ou autorizações, da legislação específica, das normas regulamentares e das instruções e determinações do poder concedente e dos órgãos reguladores.

• Transmissão de energia elétrica:

O transporte de energia é uma atividade regulada e independente dentro da cadeia produtiva do setor elétrico, sendo considerado um monopólio natural. No entanto, existem diferentes modelos de negócios na indústria elétrica nos países onde operamos.

No Brasil e no Peru, os contratos de concessão estabelecem que a transmissora deve construir e operar a infraestrutura, cuja propriedade deve ser revertida ao poder concedente ao término das concessões, com duração de 30 anos e sem opção de renovação. Especificamente, no Peru o prazo de 30 anos começa a contar do início da operação comercial. Neste modelo de contrato, a prestação do serviço está vinculada à infraestrutura. Na Colômbia e no Chile, as transmissoras são proprietárias da infraestrutura que constroem, por isso não há vínculo contratual com o poder concedente em relação a infraestrutura, o vínculo contratual está relacionado a prestação do serviço. Esses contratos não possuem prazo para término definido.

Independentemente do modelo adotado, as transmissoras devem prestar o serviço em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela regulamentação, recebendo a remuneração correspondente. As receitas provêm de tarifas regulamentadas, geradas pela disponibilização da infraestrutura de transmissão para o sistema interligado nacional, sem influência da oferta e demanda de eletricidade ou do volume consumido pelos usuários finais. No entanto, como há um limite máximo para essa receita, eventuais períodos de indisponibilidade da infraestrutura podem resultar em descontos.

De maneira geral, as receitas das transmissoras são compostas por dois componentes: o primeiro remunera o investimento realizado na infraestrutura, enquanto o segundo cobre as despesas de administração, operação e manutenção necessárias para garantir a prestação do serviço com qualidade e eficiência. Essas receitas são reajustadas anualmente com base em índices inflacionários. No caso das concessões na Colômbia, Peru e Chile, as receitas são dadas em dólares americanos e convertidas para a moeda funcional no momento do faturamento.

No Brasil, os contratos de concessão incluem mecanismos que podem modificar a receita pela revisão de aspectos relacionados ao custo de capital de terceiros e aos custos operacionais, segundo parâmetros regulatórios. Os contratos firmados entre 1999 e 2006 possuem o mecanismo de "degrau", que reduz a receita em 50% a partir do 16º ano de operação. Já os contratos firmados a partir de 2006, o mecanismo de degrau foi substituído por um modelo de revisão das receitas a cada cinco anos. Além disso, as receitas de reforços e melhorias também sofrem revisão a cada cinco anos. Na Colômbia e Chile, no 26º ano de contrato as receitas são revisadas e modificadas, e essa revisão será repetida a cada cinco anos.

A tabela a seguir apresenta os nossos ativos do segmento de transmissão:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Ativos	Contrato de Concessão nº	Prazo da Concessão		Início da operação	Extensão da linha (km)	Subestação (Qtde)	Índice de reajuste	RAP (R\$) (a)	CAPEX (R\$) (b)
		Início	Fim						
Localizadas no Brasil									
ECTE	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	253	-	IGP-M	82.108	171.597
ETEP	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323	-	IGP-M	84.972	161.045
EATE	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924	-	IGP-M	378.049	780.907
ENTE	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464	-	IGP-M	194.443	492.386
ERTE	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179	-	IGP-M	44.495	134.732
STN	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541	-	IGP-M	171.481	662.524
AETE	008/2004	18/02/04	18/02/34	19/08/05	193	-	IGP-M	40.946	114.258
Transleste	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150	-	IGP-M	35.232	130.527
Lumitrans	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51	-	IGP-M	23.016	101.625
Transudeste	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140	-	IGP-M	21.837	91.689
Transirape	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65	-	IGP-M	44.874	189.219
STC	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195	-	IPCA	33.750	247.723
ETES	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107	-	IPCA	19.579	103.634
EBTE	011/2008	16/10/08	16/10/38	30/06/11	775	-	IPCA	66.655	494.967
ESDE	025/2009	19/11/09	19/11/39	06/02/13	-	1	IPCA	18.924	82.848
TME	023/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348	-	IPCA	70.330	313.125
ETEM	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235	-	IPCA	19.496	96.659
ETVG	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	-	1	IPCA	19.249	114.324
TNE (b)	003/2012	25/01/12	25/01/42	Pré Operacional	715	3	IPCA	395.189	2.560.700
ETSE	006/2012	10/05/12	10/05/42	01/12/14	-	2	IPCA	35.841	212.742
ELTE (c)	016/2014	05/09/14	05/09/44	09/05/24	40	2	IPCA	87.449	840.000
ETAP	013/2016	02/09/16	02/09/46	06/04/19	20	1	IPCA	73.528	179.514
ETC	020/2016	02/09/16	02/09/46	23/09/19	-	1	IPCA	42.697	160.897
ETB	011/2016	29/09/16	29/09/46	16/10/20	446	-	IPCA	185.222	880.500
TECP	015/2023	29/09/16	29/09/46	22/12/23	-	1	IPCA	75.424	498.500
TAP	002/2024	29/09/16	29/09/46	Pré Operacional	551	-	IPCA	250.997	2.597.200
EDTE	015/2016	01/12/16	01/12/46	20/01/20	170	-	IPCA	90.351	385.675
TCC	006/2017	10/02/17	10/02/47	19/03/21	288	-	IPCA	211.100	907.249
TPE	002/2017	10/02/17	10/02/47	25/10/20	541	-	IPCA	310.935	1.394.988
ESTE	019/2017	10/02/17	10/02/47	09/02/22	236	-	IPCA	146.044	607.247
TSM	037/2017	11/08/17	11/08/47	23/12/21	330	-	IPCA	141.557	926.779
TPC	018/2024	28/06/24	27/06/54	Pré Operacional	509	1	IPCA	154.400	1.390.600
Localizadas na Colômbia									
TCE (c)	UPME 07-2016	22/11/16	Indefinido	Pré Operacional	235	-	IPP	166.428	1.030.043
TEL	UPME 07-2021	06/12/23	Indefinido	Pré Operacional	100	2	IPP	37.200	259.520
Localizadas no Peru									
TCN	-	30 anos		Pré Operacional	9	2	IPP	29.400	223.348
TSA	-	30 anos		Pré Operacional	177	6	IPP	359.400	2.297.788
Maravilla	-	30 anos		Pré Operacional	-	1	IPP	7.800	46.507
Puno Sur	-	30 anos		Pré Operacional	10	1	IPP	11.400	66.028
Runatullo	-	30 anos		Pré Operacional	76	2	IPP	37.200	245.740
Localizadas no Chile									
TES	-	Vitalício		Pré Operacional	16	3	IPP	31.200	229.664
SED	-	06/06/24	Indefinido	Pré Operacional	-	-	IPP	116.400	837.699
Total					9.411	30		4.366.596	23.262.719

(a) Para os ativos operacionais, a RAP informada é a da Resolução Homologatória nº 3.348 de 16 de julho de 2024. Para os ativos pré-operacionais a RAP informada é a vencedora do leilão. (b) O CAPEX corresponde ao valor total bruto do ativo imobilizado e intangível regulatório. Para o ativos pré-operacionais corresponde ao CAPEX estimado. (b) A TNE recebe 4% da RAP Total pela entrada em operação comercial da SE Boa Vista. A operação comercial do restante do empreendimento, está previsto para setembro/2025. (c) A ELTE recebe 50% da RAP total, pela entrada em operação do sistema Manoel da Nóbrega. A operação comercial do restante do empreendimento, está previsto para abril/2025. (c) A TCE recebe 100% da RAP, conforme explicado na nota explicativa nº 19.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

• Geração de energia elétrica:

No Brasil, a energia elétrica produzida por nossas usinas destina-se a comercialização na modalidade de produção independente, e os contratos de venda de energia são na modalidade de quantidade. A infraestrutura das hidrelétricas e das pequenas centrais hidrelétricas utilizadas na geração de energia não podem ser retiradas, alienadas, cedidas ou dadas em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. Também é estabelecido para as UHEs e PCHs que, extinta a concessão ou a autorização, esta infraestrutura será revertida ao poder concedente mediante indenização apurada pelo órgão regulador. Essa indenização não é aplicável aos ativos de geração eólica e solar. No Peru e na Colômbia, as usinas possuem concessões definitivas com término indefinido, e os contratos de venda de energia são na modalidade de disponibilidade.

O segmento de geração também conta com uma comercializadora de energia, chamada ACE, cujo objetivo é atender aos consumidores finais, comercializando a parcela de energia descontratada do nosso portfólio de ativos. A tabela a seguir apresenta os nossos ativos do segmento de geração:

Ativos	Localização	Contrato de concessão / Autorização nº	Prazo da Outorga		Início da operação	Capacidade instalada - MW	Energia assegurada -MW	Índice de reajuste	Preço do PPA (R\$/MWh)
			Início	Fim					
Hidrelétricas									
Foz	Goiás	005/2006	15/08/06	20/12/46	05/08/10	68,4	37,1	IPCA	R\$ 295,20
Ijuí	Rio Grande do Sul	006/2006	15/08/06	18/02/46	29/03/11	51,0	28,9	IPCA	R\$ 316,40
Ferreira Gomes	Amapá	002/2010	09/11/10	16/06/47	04/11/14	252,0	145,5	IPCA	R\$ 155,55
La Virgen	Junín - Perú	060/2005-EM - 029/2008-EM	12/10/05	Indefinido	15/05/21	84,0	49,3	IPP	R\$ 265,62
Pequenas Centrais Hidrelétricas									
Lavrinhas	São Paulo	RA nº 138/2004	07/04/04	01/09/48	03/09/11	30,0	21,4	IGP-M	R\$ 488,70
Queluz	São Paulo	RA nº 139/2004	07/04/04	10/08/48	12/08/11	30,0	21,4	IGP-M	R\$ 488,70
Verde 8	Goiás	RA nº 3.702/2012	24/10/12	23/11/44	31/03/19	30,0	18,7	IPCA	R\$ 301,56
Risaralda	Risaralda - Colômbia	-	06/09/11	Indefinido	10/09/16	19,9	13,2	IPP	R\$ 477,38
Eólicas									
EDV I	Ceará	Portaria 431/2012	17/07/12	17/07/47	22/12/18	23,1	11,8	IPCA	R\$ 218,07
EDV II	Ceará	Portaria 428/2012	16/07/12	16/07/47	22/12/18	12,6	6,0	IPCA	R\$ 218,07
EDV III	Ceará	Portaria 433/2012	19/07/12	19/07/47	22/12/18	18,9	9,6	IPCA	R\$ 218,07
EDV IV	Ceará	Portaria 442/2012	24/07/12	24/07/47	22/12/18	27,3	14,8	IPCA	R\$ 218,07
EDV X	Ceará	Portaria 435/2012	19/07/12	19/07/47	22/12/18	16,8	8,7	IPCA	R\$ 218,07
EAP I	Rio Grande do Norte	RA nº 8.521/2020	21/01/20	21/01/55	21/07/23	23,1	20,5	IPCA	R\$ 189,26
EAP II	Rio Grande do Norte	RA nº 8.520/2020	21/01/20	21/01/55	13/09/23	35,7	12,7	IPCA	R\$ 217,33
Solar									
UFV Pitombeira	Ceará	RA nº 9.471/2020	24/11/20	23/11/55	16/02/24	47,3	15,3	-	-
Total						770,1	434,9		

1.1 Assuntos relevantes do período

a) Incorporação da TAP pela TECP

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de fevereiro de 2025, os acionistas da controlada TECP (incorporadora) aprovaram a incorporação da também controlada TAP (incorporada), mediante a absorção do Acervo Líquido da Incorporada, resultando em um aumento de capital na TECP, no valor de R\$1.618 e emissão de 1.617.662 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 29 de abril de 2025, foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 02/2024 que formaliza a transferência da titularidade sobre os direitos, prerrogativas, obrigações e encargos da TAP, a qual deixa de existir, para a TECP. Essa incorporação teve como objetivo a integração das atividades destas Companhias, proporcionando uma maior otimização e sinergia de suas respectivas operações. Após a incorporação, a Alupar permaneceu como controladora da TECP, com percentual de participação de 99,95%.

b) Aquisição de ações de emissão da RIALMA IV

Em 31 de janeiro de 2025, a controlada ETAP celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, tendo por objeto a aquisição de ações de emissão da RIALMA TRANSMISSORA DE ENERGIA IV S.A. ("RIALMA IV"), totalmente subscritas e integralizadas, representativas de 100% do seu capital social, de titularidade da RIALMA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A..

O contrato prevê a aquisição, pela ETAP, da integralidade das ações emitidas pela RIALMA IV, pelo valor de Enterprise Value de R\$ R\$175.434, subtraindo-se o valor da dívida líquida na data-base de Junho de 2024 no montante de R\$94.974, firmada com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), ao custo de IPCA + 3,96% a.a., com fluxo de amortização customizado e vencimento em maio 2045.

O preço final da transação será ajustado pela variação dos saldos de capital de giro e endividamento líquido entre a data base (30 de junho de 2024) e a data de fechamento da operação. A expectativa é que a operação seja concluída no 4º trimestre de 2025. A consumação da aquisição depende, entre outras condições precedentes, da obtenção de aprovações regulatórias da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, credores e garantidores e de terceiros. O CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica aprovou em março de 2025.

A Rialma IV é um ativo de transmissão correspondente ao lote 03 do Leilão de Transmissão nº 002/2021-ANEEL, realizado em 17 de dezembro de 2021. O empreendimento, entrou em operação comercial a partir de junho de 2023, compreende as linhas de transmissão Rio das Éguas - Rio Grande II (230 kV, C1), e Barreiras II – Barreiras (230 kV, C3) com extensão total de 162 km, localizadas no Estado da Bahia e com RAP anual de R\$20.638 (ciclo 2024-2025).

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com a CPC 21 (R1), emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com a norma internacional, IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas complementares emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

2.2. Declaração de conformidade

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia e suas controladas. A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em 8 de maio de 2025.

2.3. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças, elas serão reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas contábeis críticas feitas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com as aplicadas e descritas na nota explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Para fins de apresentação, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. Adicionalmente, não existe uma moeda funcional das informações consolidadas, e sim uma moeda de apresentação, pois cada sociedade incluída nessas informações contábeis intermediárias consolidadas, tem sua própria moeda funcional, que foi convertida para a moeda de apresentação que é o Real brasileiro.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas pela Companhia, suas controladas e controlada em conjunto, na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e nela descritas na nota explicativa nº 3, exceto pelas normas que foram revisadas e estão descritas na nota explicativa nº 4. Adicionalmente, essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais, emitidas em 26 de fevereiro de 2025.

3.1. Base de consolidação

Os procedimentos de consolidação utilizados na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes aos aplicados e descritos na nota explicativa nº 3.1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025.

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e
- d) Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Estas informações contábeis intermediárias incluem as seguintes sociedades:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Sociedades ('denominação')	Atividade	País	Moeda funcional	Participação 31/03/25 (%)		Participação 31/12/24 (%)	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas:							
ACE Comercializadora Ltda. ('ACE')	Comercializadora	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
AF Energia S.A. ('AF')	Prestadora de serviços	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Água Limpa S.A. ('Água Limpa')	Geração	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
Eólica do Agreste Potiguar III S.A. ('EAP III')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar IV S.A. ('EAP IV')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar V S.A. ('EAP V')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar VI S.A. ('EAP VI')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar VII S.A. ('EAP VII')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. ('ELTE')	Transmissão	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A. ('ETAP')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Empresa de Transmissão Baiana S.A. ('ETB')	Transmissão	Brasil	BRL	65,00	-	65,00	-
Empresa Transmissora Capixaba S.A. ('ETC')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. ('ETEM')	Transmissão	Brasil	BRL	62,79	-	62,79	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. ('ETES')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. ('ETVG')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Ferreira Gomes Energia S.A. ('Ferreira Gomes')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Geração de Energia Termoeétrica e Part. S.A. ('GET')	Geração	Brasil	BRL	51,00	-	51,00	-
Iracema Energia Geração Distribuída S.A. ('Iracema')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. ('Lavrinhas')	Geração	Brasil	BRL	61,00	-	61,00	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. ('Queluz')	Geração	Brasil	BRL	68,83	-	68,83	-
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. ('STN')	Transmissão	Brasil	BRL	51,00	-	51,00	-
Transmissora do Alto Parnaiba S.A. ('TAP')	Transmissão	Brasil	BRL	-	-	100,00	-
Transmissora Caminho do Café S.A. ('TCC')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
Transmissora de Energia Central Paulistana S.A. ('TECP')	Transmissão	Brasil	BRL	99,95	-	99,94	-
Transmissora Paraíso do Café S.A. ('TPC')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. ('TME')	Transmissão	Brasil	BRL	60,00	-	60,00	-
Transmissora Paraíso De Energia S.A. ('TPE')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
Transminas Holding S.A. ('Transminas')	Holding	Brasil	BRL	70,02	-	70,02	-
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A. ('TSM')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
Sincro Energia del Desierto SpA ('SED')	Transmissão	Chile	CLP	80,00	20,00	80,00	20,00
UFV Pitombeira S.A.	Geração	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
Verde 8 Energia S.A. ('Verde 8')	Geração	Brasil	BRL	85,00	-	85,00	-
(a) Apaete Participações em Transmissão S.A. ('Apaete')	Holding	Brasil	BRL	36,96	-	36,96	-
(a) ↳ Amazônia - Eletronorte Transmissora de Energia S.A. ('AETE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	32,06	-	32,06
Alupar Chile Inversiones SpA ('Alupar Chile')	Holding	Chile	CLP	100,00	-	100,00	-
↳ Transmissora de Energia de Santiago SPV ('TES')	Transmissão	Chile	CLP	-	100,00	-	-
Alupar Colombia S.A.S ('Alupar Colombia')	Holding	Colômbia	COP	100,00	-	100,00	-
↳ Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. ('Risaralda')	Geração	Colômbia	COP	0,19	99,79	0,19	99,79
↳ Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP ('TCE')	Transmissão	Colômbia	COP	-	99,99	-	99,99
↳ Transmisora de Energia de los Llanos SAS ESP ('TEL')	Transmissão	Colômbia	COP	-	100,00	-	100,00
Alupar Inversiones Peru S.A.C. ('Alupar Peru')	Holding	Perú	PEN	100,00	-	100,00	-
↳ La Virgen S.A.C ('La Virgen')	Geração	Perú	PEN	2,98	88,69	2,98	88,69
↳ Transmisora Sierra Azul S.A.C ('TSA')	Transmissão	Perú	USD	-	100,00	-	100,00
Foz do Rio Claro Energia S.A. ('Foz')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
↳ Ijuí Energia S.A. ('Ijuí')	Geração	Brasil	BRL	49,00	51,00	49,00	51,00
↳ Eólica do Agreste Potiguar I S.A. ('EAP I')	Geração	Brasil	BRL	20,90	79,10	20,90	79,10
(c) ↳ Eólica do Agreste Potiguar II S.A. ('EAP II')	Geração	Brasil	BRL	28,46	71,54	28,46	71,54
Windepar Holding S.A. ('Windepar')	Holding	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
↳ Energia dos Ventos I S.A. ('EDV I')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos II S.A. ('EDV II')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos III S.A. ('EDV III')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos IV S.A. ('EDV IV')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos X S.A. ('EDV X')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
(b) Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ('EATE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b) ↳ Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ('EBTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	25,51	-	25,51
(b) ↳ Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. ('ESTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b) ↳ Companhia Transmissora de Energia Elétrica ('Lumitrans')	Transmissão	Brasil	BRL	15,00	40,01	15,00	40,01
(b) ↳ Sistema de Transmissão Catarinense S.A. ('STC')	Transmissão	Brasil	BRL	20,00	40,01	20,00	40,01
(b) Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. ('ECTE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b) ↳ Empresa de Transmissão Serrana S.A. ('ETSE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b) Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. ('ENTE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,01	-	50,01	-
(b) ↳ Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. ('EDTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	25,06	-	25,06
(b) Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. ('ETEP')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b) ↳ Empresa Santos Dumont de Energia S.A. ('ESDE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b) Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. ('ERTE')	Transmissão	Brasil	BRL	21,96	28,05	21,96	28,05
(b) Companhia Transleste de Transmissão ('Transleste')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
(b) Companhia Transudeste de Transmissão ('Transudeste')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
(b) Companhia Transirapé de Transmissão ('Transirape')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
Controlada em conjunto:							
(d) Transnorte Energia S.A. ('TNE')	Transmissão	Brasil	BRL	49,62	-	49,62	-

BRL = Real brasileiro, CLP = Peso chileno, PEN = Novo sol peruano, COP = Peso colombiano e USD = Dólar americano

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- (a) O controle da Apaete é exercido pela Alupar por meio da participação de 51% das ações ordinárias (direito a voto). E o controle da AETE é exercício pela Alupar por meio da Apaete, dado que a Apaete detém 86,75% das ações ordinárias da AETE. As decisões relevantes nestas sociedades são tomadas pela maioria absoluta dos votos.
- (b) O controle do bloco denominado Transmissoras Brasileiras de Energia ("TBE") é exercido pela Alupar, uma vez que o presidente do conselho de administração desse bloco é indicado pela Alupar e possui o voto de desempate em decisões relevantes.
- (c) O controle da EAP II é exercido pela Alupar uma vez que o conselho de administração é formado por três membros, sendo dois membros indicados pela Alupar.
- (d) A TNE é controlada em conjunto pois as decisões relevantes são tomadas por unanimidade dos votos dos acionistas detentores de ações votantes para serem aprovadas.

4. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

O principal normativo revisado e que é efetivo para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025, é:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21)

A Companhia e suas controladas avaliaram as alterações na norma acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Em relação a nova norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras, emitida em 9 de abril de 2024, que entrará em vigor para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027, a Companhia e suas controladas esperam impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxo de Caixa e irá aguardar orientações do CPC para aplicação dessa norma.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média CDI		Controladora		Remuneração média CDI		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	1.137	491	-	-	22.628	51.127
Certificados de depósitos bancários	99,81%	99,80%	3.194	2.562	99,83%	99,83%	162.480	146.490
Fundos de investimento	-	-	-	-	97,30%	97,30%	612.341	417.219
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	1	-	20,00%	20,00%	767	4.271
Moeda estrangeira	-	-	787	185	-	-	159.412	188.122
Total			5.119	3.238			957.628	807.229

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a Administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

6. Investimentos de curto prazo

Descrição da carteira	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Operações compromissadas	509.591	540.415	1.042.750	1.034.595
Títulos públicos do Governo Brasileiro (LFT)	625.475	708.928	1.347.184	1.402.885
Títulos privados	62.999	61.042	147.219	134.576
Outros	(44)	(27)	(79)	(160)
Total	1.198.021	1.310.358	2.537.074	2.571.896

A Companhia e suas controladas aplicam recursos em três fundos, mensurados ao valor justo por meio do resultado, e cuja a remuneração média corresponde a 101,59% do CDI em 31 de março de 2025 (99,63% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

7. Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fundos de investimento	99,86%	99,20%	183.496	165.134
			183.496	165.134

Os títulos e valores mobiliários referem-se a depósitos vinculados aos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas da Companhia. Estas contas consistem na manutenção de aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e financiamentos.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado						
	A vencer	31/03/2025	31/12/2024	A vencer	Vencidos				31/03/2025	31/12/2024
					Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias		
Encargos de uso da transmissão	-	-	-	145.769	3.919	5.488	74.743	89.398	319.317	303.450
Venda de energia elétrica - ACR	3.200	3.200	3.200	50.605	-	-	-	-	50.605	49.196
Venda de energia elétrica - ACL	4.606	4.606	8.039	45.508	439	-	126	-	46.073	50.698
Energia de curto prazo	152	152	848	10.906	-	-	-	-	10.906	12.341
Comissão de aval (nota 28)	6.033	6.033	9.946	-	-	-	-	-	-	-
(-) Provisão para perdas	-	-	-	(5.906)	-	-	(1.622)	-	(7.528)	(10.086)
	13.991	13.991	22.033	246.882	4.358	5.488	73.247	89.398	419.373	405.599
Circulante		13.991	22.033						259.685	283.923
Não circulante		-	-						159.688	121.676

Durante o período findo em 31 de março de 2025, mantemos uma provisão para perdas de crédito esperadas, em decorrência de possíveis perdas no contas a receber. Em particular, para os contratos de concessão de transmissão de energia elétrica firmados no Brasil, de acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, a estrutura regulatória de transmissão brasileira foi planejada para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão de forma que os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência, portanto, nenhuma provisão para perdas de crédito esperada foi reconhecida para o contas a receber e ativo de contrato, relacionados a esses contratos de concessão.

9. Ativo contratual da concessão

Movimentação do ativo contratual	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	19.434.422	18.673.790
Receita de operação e manutenção (nota 23)	159.716	622.688
Remuneração financeira dos ativos de concessão (nota 23)	777.100	2.488.062
Receita de infraestrutura (nota 23)	165.815	384.451
Ganho pelo resultado da revisão tarifária periódica (Nota 23)	-	21.620
Perda pelo resultado da revisão tarifária periódica (Nota 25)	-	(44)
Reclassificação do contas a receber	-	(1.711)
Realização do ativo contratual em ativo financeiro	(701.161)	(2.754.434)
Saldo final	19.835.892	19.434.422
Circulante	2.148.936	2.098.105
Não circulante	17.686.956	17.336.317

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os montantes de ganho pelo resultado da revisão tarifária periódica de R\$34.635, registrados na rubrica de “Outras receitas” no consolidado, cujo valor líquido de impostos é de R\$31.587, refere-se a revisão do fluxo de recebimento de caixa esperado decorrente do resultado da Revisão Tarifária Periódica das controladas EATE, EBTE, ERTE, STC e Transirapé com base na Resolução Homologatória nº 3.343 de 9 de julho de 2024.

10. Investimentos em controladas e controlada em conjunto

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Valor patrimonial	7.776.142	7.479.174	422.234	372.687
Adiantamento para futuro aumento de capital	131.180	100.990	-	-
Dividendos a receber	157.955	151.609	75	75
Lucro não realizado	36.748	35.866	-	-
Mais-valia	27.265	27.558	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	6.164	6.164	-	-
Total	8.135.454	7.801.361	422.309	372.762

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação dos investimentos:	Saldo em 31/12/2024	Aportes de capital	Amortização da mais-valia	Transferência	Ajuste de conversão cumulativa	Equivalência sobre ORA	Equivalência patrimonial	Dividendos e JCP	Saldo em 31/03/2025
Controladas:									
ACE	12.085	-	-	-	-	-	(683)	-	11.402
AF Energia	7.670	-	-	-	-	-	(160)	-	7.510
Água Limpa	12.606	-	-	-	-	-	-	-	12.606
Alupar Chile	3.169	8.973	-	-	(232)	-	(913)	-	10.997
Alupar Colômbia	54.704	-	-	-	(1.022)	(9.484)	(2.650)	-	41.548
Alupar Peru	257.669	4.157	-	-	(13.788)	-	12.064	-	260.102
Apaete	30.025	-	-	-	-	-	1.417	-	31.442
EAP I	19.178	-	-	-	-	-	(444)	-	18.734
EAP II	43.827	-	-	-	-	-	(1.575)	-	42.252
EAP III	661	45	-	-	-	-	(1.682)	-	(976)
EAP IV	668	37	-	-	-	-	(1.545)	-	(840)
EAP V	494	32	-	-	-	-	(1.881)	-	(1.355)
EAP VI	791	36	-	-	-	-	(1.518)	-	(691)
EAP VII	658	40	-	-	-	-	(1.956)	-	(1.258)
EATE	703.893	-	-	-	-	-	45.774	-	749.667
ECTE	115.256	-	-	-	-	-	7.840	-	123.096
ELTE	151.593	30.000	-	-	-	-	(13.764)	-	167.829
ENTE	298.883	-	-	-	-	-	22.170	-	321.053
ERTE	37.312	-	-	-	-	-	2.095	-	39.407
ETAP	328.392	-	-	-	-	-	16.915	-	345.307
ETB (i)	337.524	-	(249)	-	-	-	16.360	-	353.635
ETC	229.396	-	-	-	-	-	11.904	-	241.300
ETEM	69.230	-	-	-	-	-	2.198	-	71.428
ETEP	113.118	-	-	-	-	-	5.661	-	118.779
ETES	75.715	-	-	-	-	-	3.010	-	78.725
ETVG	113.847	-	-	-	-	-	6.472	-	120.319
Ferreira Gomes	1.052.774	-	-	-	-	-	19.848	-	1.072.622
Foz	153.185	-	-	-	-	-	(9.826)	-	143.359
GET	147	-	-	-	-	-	-	-	147
Ijuí	171.417	-	-	-	-	-	3.814	-	175.231
Iracema	254	-	-	-	-	-	(131)	-	123
La Virgen (i) (*)	(12.782)	-	-	-	(854)	-	554	-	(13.082)
Lavrinhas (i)	128.328	-	(25)	-	-	-	5.797	-	134.100
Lumitrans	15.647	-	-	-	-	-	837	-	16.484
Queluz (i)	165.596	-	(19)	-	-	-	7.325	-	172.902
Risaralda	152	-	-	-	(5)	-	7	-	154
SED	(61)	4.501	-	-	(932)	-	(14)	-	3.494
STC	40.494	-	-	-	-	-	1.875	-	42.369
STN	294.988	-	-	-	-	-	15.245	-	310.233
TAP	14.764	-	-	(24.299)	-	9.001	534	-	-
TCC	541.091	-	-	-	-	-	22.899	-	563.990
TECP	9.104	-	-	24.299	-	(3.284)	12.050	-	42.169
TME (i)	144.245	-	(22)	-	-	-	5.587	-	149.810
TPE	781.841	-	-	-	-	-	31.266	-	813.107
TPC	4.660	-	-	-	-	2.881	128	-	7.669
Transminas	160.359	-	-	-	-	-	7.307	-	167.666
Pitombeira	170.399	-	-	-	-	-	(4.361)	-	166.038
TSM	269.232	-	-	-	-	-	12.957	-	282.189
Verde 8	86.106	-	-	-	-	-	2.207	-	88.313
Windepar	218.295	-	-	-	-	-	(6.255)	-	212.040
Subtotal	7.428.599	47.821	(315)	-	(16.833)	(886)	254.759	-	7.713.145
Controlada em conjunto									
TNE	372.762	-	-	-	-	-	49.547	-	422.309
Total Consolidado	372.762	-	-	-	-	-	49.547	-	422.309
Total Controladora	7.801.361	47.821	(315)	-	(16.833)	(886)	304.306	-	8.135.454

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação dos investimentos:	Saldo em 31/12/2023	Aportes de capital	Amortização da mais-valia	Outros	Ajuste de conversão cumulativa	Equivalência sobre ORA	Equivalência patrimonial	Dividendos e JCP	Saldo em 31/12/2024
Controladas:									
ACE	7.746	8.500	-	-	-	-	(4.161)	-	12.085
AF Energia	7.446	-	-	-	-	-	224	-	7.670
Agua Limpa	12.627	-	-	-	-	-	(21)	-	12.606
Alupar Chile	(421)	8.290	-	-	703	-	(5.403)	-	3.169
Alupar Colômbia	63.978	-	-	-	5.006	12.867	(27.147)	-	54.704
Alupar Peru	245.250	8.813	-	-	55.458	-	(51.852)	-	257.669
Apaete	30.327	-	-	-	-	-	5.868	(6.170)	30.025
EAP I	20.361	-	-	-	-	-	(1.183)	-	19.178
EAP II	51.324	-	-	(5.000)	-	-	(2.497)	-	43.827
EAP III	595	88	-	-	-	-	(22)	-	661
EAP IV	524	167	-	-	-	-	(23)	-	668
EAP V	410	107	-	-	-	-	(23)	-	494
EAP VI	655	159	-	-	-	-	(23)	-	791
EAP VII	508	158	-	-	-	-	(8)	-	658
EATE	619.313	-	-	-	-	-	292.228	(207.648)	703.893
ECTE	160.429	-	-	-	-	-	28.361	(73.534)	115.256
ELTE	59.907	80.000	-	-	-	-	11.686	-	151.593
ENTE	270.801	-	-	-	-	-	75.017	(46.935)	298.883
ERTE	35.321	-	-	-	-	-	7.371	(5.380)	37.312
ETAP	321.297	-	-	-	-	-	57.039	(49.944)	328.392
ETB (i)	287.371	-	(993)	-	-	-	52.771	(1.625)	337.524
ETC	195.051	-	-	-	-	-	34.345	-	229.396
ETEM	80.622	-	-	-	-	-	7.568	(18.960)	69.230
ETEP	119.540	-	-	-	-	-	21.275	(27.697)	113.118
ETES	112.381	-	-	-	-	-	13.492	(50.158)	75.715
ETVG	138.673	-	-	-	-	-	25.499	(50.325)	113.847
Ferreira Gomes	1.031.988	-	-	-	-	-	85.580	(64.794)	1.052.774
Foz	154.670	-	-	-	-	-	(1.485)	-	153.185
GET	147	-	-	-	-	-	-	-	147
Ijuí	156.000	-	-	-	-	-	20.049	(4.632)	171.417
Iracema	267	-	-	-	-	-	(13)	-	254
La Virgen (i) (*)	(15.770)	-	-	-	3.525	-	(537)	-	(12.782)
Lavrinhas (i)	119.084	-	(99)	-	-	-	16.618	(7.275)	128.328
Lumitrans	14.617	-	-	-	-	-	2.468	(1.438)	15.647
Queluz (i)	160.425	-	(52)	-	-	-	20.954	(15.731)	165.596
Risaralda	132	-	-	-	17	-	3	-	152
SED	-	-	-	-	-	-	(61)	-	(61)
STC	39.687	-	-	-	-	-	5.872	(5.065)	40.494
STN	281.353	-	-	-	-	-	52.578	(38.943)	294.988
TAP	143	8.000	-	-	-	5.680	941	-	14.764
TCC	481.289	-	-	-	-	-	69.830	(10.028)	541.091
TECP	396	5.526	-	-	-	-	3.182	-	9.104
TME (i)	122.103	-	(90)	-	-	-	39.220	(16.988)	144.245
TPE	702.875	-	-	-	-	-	98.318	(19.352)	781.841
TPC	-	1.892	-	-	-	2.653	115	-	4.660
Transminas	144.402	-	-	-	-	-	25.380	(9.423)	160.359
Pitombeira	38.096	156.900	-	-	-	-	(24.597)	-	170.399
TSM	281.866	-	-	-	-	-	43.877	(56.511)	269.232
Verde 8	81.182	-	-	-	-	-	4.924	-	86.106
Windepar	230.768	-	-	-	-	-	(12.473)	-	218.295
Subtotal	6.867.756	278.600	(1.234)	(5.000)	64.709	21.200	991.124	(788.556)	7.428.599
Controlada em conjunto									
TNE	223.759	-	-	-	-	-	149.003	-	372.762
Total Consolidado	223.759	-	-	-	-	-	149.003	-	372.762
Total Controladora	7.091.515	278.600	(1.234)	(5.000)	64.709	21.200	1.140.127	(788.556)	7.801.361

(i) No saldo das controladas ETB, TME, La Virgen, Queluz e Lavrinhas, está contido o direito de exploração gerado na aquisição de controle delas, que foi reclassificado para o intangível para fins de consolidação. Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 13 (b).

(*) Do Resultado de equivalência patrimonial da La Virgen, foi adicionado o valor de R\$174 em 31 de março de 2025 (R\$2.147 em 31 de dezembro de 2024) que se refere a parcela realizada do lucro não realizado registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$38.362. O lucro não realizado se refere a Comissão de Aval de Fiança cobrada pela Alupar e que foi capitalizada no Ativo Imobilizado de La Virgen. A parcela realizada se dá por meio da depreciação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

As informações resumidas das controlas, que possuem participação de acionistas não controladores, e da controlada em conjunto, constam na tabela a seguir:

Sociedades	Informações contábeis												31/03/2025			31/12/2023		
	31/03/2025												Quantidade de ações ordinárias total	Participação direta (%)		Quantidade de ações ordinárias total	Participação direta (%)	
	Balço Patrimonial					Resultado			Fluxo de caixa					Votante	Total		Votante	Total
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	LAIR	Lucro (prejuízo)	Operacional	Investimento	Financiamento	Aumento (redução)						
Controladas:																		
APAETE	15.461	69.647	27	-	85.081	-	3.853	3.835	104	-	-	104	74.348.851	51,00	36,96	74.348.851	51,00	36,96
EATE	493.994	2.268.873	201.549	1.084.990	1.476.328	84.531	96.945	91.520	71.778	(29)	(23.460)	48.289	92.000.000	50,02	50,02	92.000.000	50,02	50,02
ECTE	134.251	555.945	63.033	395.255	231.908	17.456	17.972	15.672	11.443	-	(17.143)	(5.700)	42.095.000	50,02	50,02	42.095.000	50,02	50,02
ENTE	197.709	856.189	26.930	385.002	641.966	48.236	54.740	44.331	32.995	(1)	(4.305)	28.689	100.840.000	50,01	50,01	100.840.000	50,01	50,01
ERTE	47.321	156.809	16.352	16.715	171.063	10.964	10.020	9.541	9.141	-	(11)	9.130	84.133.970	21,96	21,96	84.133.970	21,96	21,96
ETEM	39.545	162.453	12.734	76.563	112.701	6.593	5.419	3.499	3.684	(3.657)	(26)	1	43.000.000	62,79	62,79	43.000.000	62,79	62,79
ETEP	137.305	436.131	47.932	288.020	237.484	19.090	14.166	11.315	14.094	-	(6.281)	7.813	27.000.000	50,02	50,02	27.000.000	50,02	50,02
GET	30	-	240	864	(1.074)	-	-	-	-	-	-	-	1.200	51,00	51,00	1.200	51,00	51,00
Lavrinhas	31.649	195.747	13.373	5.336	208.687	15.335	10.136	9.504	10.767	(7.871)	(2.861)	35	70.910.870	61,00	61,00	70.910.870	61,00	61,00
Lumitrans	38.774	86.301	8.466	9.013	107.596	6.045	6.003	5.580	4.732	-	(8)	4.724	72.012.095	15,00	15,00	72.012.095	15,00	15,00
Queluz	33.645	230.290	14.857	6.635	242.443	15.292	11.273	10.643	11.211	(10.199)	(1.043)	(31)	96.782.146	68,83	68,83	96.782.146	68,83	68,83
STC	54.915	180.569	4.540	19.098	211.846	10.511	9.949	9.373	7.305	-	(13)	7.292	211.003.246	20,00	20,00	211.003.246	20,00	20,00
STN	266.951	572.262	29.194	201.721	608.298	41.117	36.169	29.892	25.806	(85)	-	25.721	198.000.000	51,00	51,00	198.000.000	51,00	51,00
TCC	250.349	1.974.543	161.242	1.219.104	844.546	82.130	49.015	34.853	43.591	30.351	(73.930)	12	149.028.926	65,70	65,70	149.028.926	65,70	65,70
TPE	358.073	2.920.110	255.595	1.811.284	1.211.304	120.293	67.697	47.591	65.680	50.629	(116.272)	37	208.553.107	65,70	65,70	208.553.107	65,70	65,70
Transminas	67.362	172.686	9.646	-	230.402	-	10.986	10.436	(351)	323	-	(28)	44.860.000	70,02	70,02	44.860.000	70,02	70,02
TSM	207.870	1.360.053	195.474	942.937	429.512	56.082	29.875	19.722	27.534	(27.478)	(58)	(2)	222.144.930	65,70	65,70	222.144.930	65,70	65,70
Verde 8	86.433	237.011	212.219	7.328	103.897	13.293	3.759	2.597	8.595	(2.696)	(5.897)	2	107.660.380	85,00	85,00	107.660.380	85,00	85,00
TME	98.485	574.502	38.008	398.563	236.416	22.414	12.280	9.314	14.992	(14.945)	(35)	12	109.793.590	60,00	60,00	109.793.590	60,00	60,00
ETB	269.574	1.593.074	181.557	1.203.846	477.245	70.733	36.595	25.170	36.596	37.979	(74.550)	25	255.897	51,00	51,00	255.897	51,00	51,00
Controlada em conjunto:																		
TNE	816.547	4.313.268	694.682	3.584.236	850.897	623.738	151.267	99.848	(383.519)	(413.295)	651.457	(145.357)	390.955.850	49,62	49,62	390.955.850	49,62	49,62

11. Participação dos acionistas não controladores

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das controladas da Alupar que possuem participação de acionistas não controladores:

	Participação 31/03/2025 (%)	31/12/2024	Aumento de capital	Resultado dos não controladores	Resultado dos não controladores ORA	Dividendos declarados	31/03/2025
AETE	13,25	10.019	-	574	-	-	10.593
Apaete	63,04	51.221	-	2.418	-	-	53.639
EATE	49,98	692.161	-	45.743	-	-	737.904
EBTE	49,00	179.073	-	5.974	-	-	185.047
ECTE	49,98	108.070	-	7.832	-	-	115.902
EDTE	49,90	123.886	-	7.491	-	-	131.377
ENTE	49,99	298.751	-	22.161	-	-	320.912
ERTE	21,95	35.450	-	2.094	-	-	37.544
ETB	35,00	158.227	-	8.809	-	-	167.036
ETEM	37,21	40.632	-	1.303	-	-	41.935
ETEP	49,98	113.048	-	5.657	-	-	118.705
GET	49,00	(526)	-	-	-	-	(526)
La Virgen	8,33	47.539	-	1.052	(2.906)	-	45.685
Lavrinhas	39,00	77.690	-	3.706	-	-	81.396
Lumitrans	5,00	5.102	-	279	-	-	5.381
Queluz	31,17	72.251	-	3.318	-	-	75.569
Risaralda	0,02	15	-	-	-	-	15
STN	49,00	283.418	-	14.648	-	-	298.066
TCC	34,30	277.725	-	11.954	-	-	289.679
TME	40,00	90.842	-	3.724	-	-	94.566
TPE	34,30	399.153	-	16.324	-	-	415.477
Transirapé	49,00	95.292	-	4.540	-	-	99.832
Transleste	49,00	59.412	-	4.156	-	-	63.568
Transminas	29,98	68.669	-	3.129	-	(2.717)	69.081
Transudeste	49,00	40.500	-	2.481	-	-	42.981
TSM	34,30	140.557	-	6.766	-	-	147.323
Verde 08	15,00	15.195	-	390	-	-	15.585
		3.483.372	-	186.523	(2.906)	(2.717)	3.664.272

	Participação 31/12/2024 (%)	31/12/2023	Aumento de capital	Resultado dos não controladores	Resultado dos não controladores ORA	Dividendos declarados	31/12/2024
AETE	13,25	10.807	-	2.437	-	(3.225)	10.019
Apaete	63,04	51.574	-	10.010	-	(10.363)	51.221
EATE	49,98	598.656	-	293.742	-	(200.237)	692.161
EBTE	49,00	180.118	-	21.284	-	(22.329)	179.073
ECTE	49,98	155.232	-	28.334	-	(75.496)	108.070
EDTE	49,90	106.158	-	24.622	-	(6.894)	123.886
ENTE	49,99	270.458	-	75.205	-	(46.912)	298.751
ERTE	21,95	35.302	-	7.367	-	(7.219)	35.450
ETB	35,00	136.535	-	28.415	-	(6.723)	158.227
ETEM	37,21	47.598	-	4.468	-	(11.434)	40.632
ETEP	49,98	117.028	-	21.262	-	(25.242)	113.048
GET	49,00	(526)	-	-	-	-	(526)
La Virgen	8,33	40.409	-	(2.329)	9.459	-	47.539
Lavrinhas	39,00	71.928	-	10.624	-	(4.862)	77.690
Lumitrans	5,00	4.713	-	947	-	(558)	5.102
Queluz	31,17	70.006	-	9.485	-	(7.240)	72.251
Risaralda	0,02	13	-	2	-	-	15
STN	49,00	270.320	-	50.515	-	(37.417)	283.418
TCC	34,30	249.609	-	36.457	-	(8.341)	277.725
TME	40,00	81.100	-	25.522	-	(15.780)	90.842
TPE	34,30	362.568	-	51.328	-	(14.743)	399.153
Transirapé	49,00	87.405	-	16.813	-	(8.926)	95.292
Transleste	49,00	60.513	-	14.203	-	(15.304)	59.412
Transminas	29,98	61.836	-	10.868	-	(4.035)	68.669
Transudeste	49,00	42.409	-	8.461	-	(10.370)	40.500
TSM	34,30	147.154	-	22.905	-	(29.502)	140.557
Verde 08	15,00	14.326	-	869	-	-	15.195
		3.273.249	-	773.816	9.459	(573.152)	3.483.372

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

12. Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

	Consolidado								
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras cívicas e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso (a)	Direito de uso	Total
Taxa média de depreciação anual (%):	-	2,13	2,17	3,45	14,29	6,25	-	2,53	2,50
Vida útil média estimada (em anos):	-	47	46	29	7	16	-	-	40
Custo de aquisição									
Saldo em 1 de janeiro 2024	93.191	1.599.427	1.226.447	2.648.651	2.352	10.432	1.068.315	70.411	6.719.226
Adições	799	707	1.964	14.345	920	1.055	75.866	3.056	98.712
Baixas	(49)	-	-	(1.099)	-	(214)	(261)	(1.072)	(2.695)
Transferências	9.100	-	45.811	244.350	-	-	(299.261)	-	-
Reclassificações	-	(189)	(71)	-	-	1	(65)	-	(324)
Ganho (perda) na conversão de balanços	711	-	200.048	61.424	184	955	91.564	526	355.412
Encargos financeiros capitalizados, líquidos (b)	-	-	-	-	-	-	152.979	-	152.979
Remensurações	-	-	-	(7.409)	-	-	-	4.538	(2.871)
Saldo em 31 de dezembro 2024	103.752	1.599.945	1.474.199	2.960.262	3.456	12.229	1.089.137	77.459	7.320.439
Adições	-	-	-	2.282	-	486	18.541	-	21.309
Baixas	-	(814)	(16.395)	(1.432)	(48)	-	(9.523)	(1)	(28.213)
Transferências	-	-	-	(52)	-	60	(8)	-	-
Ganho (perda) na conversão de balanços	(195)	-	(51.211)	(16.185)	(49)	(231)	(30.442)	(152)	(98.465)
Encargos financeiros capitalizados, líquidos (b)	-	-	-	-	-	-	(23.314)	-	(23.314)
Remensurações	-	-	-	-	-	-	(389)	(2.493)	(2.882)
Saldo em 31 de março de 2025	103.557	1.599.131	1.406.593	2.944.875	3.359	12.544	1.044.002	74.813	7.188.874
Depreciação acumulada									
Saldo em 1 de janeiro 2024	-	(347.802)	(158.850)	(584.539)	(1.685)	(6.434)	-	(30.374)	(1.129.684)
Adições	-	(34.181)	(30.406)	(98.347)	(421)	(690)	-	(7.516)	(171.561)
Baixas	-	-	-	374	-	165	-	928	1.467
Transferências	-	-	-	(1)	252	(252)	-	-	(1)
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	(14.433)	(9.387)	(81)	(655)	-	122	(24.434)
Saldo em 31 de dezembro 2024	-	(381.983)	(203.689)	(691.900)	(1.935)	(7.866)	-	(36.840)	(1.324.213)
Adições	-	(8.555)	(5.420)	(25.894)	(69)	(230)	-	(1.956)	(42.124)
Baixas	-	166	1.585	366	48	(5)	-	-	2.160
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	4.070	2.728	26	118	-	34	6.976
Saldo em 31 de março de 2025	-	(390.372)	(203.454)	(714.700)	(1.930)	(7.983)	-	(38.762)	(1.357.201)
Total imobilizado em 31 de dezembro de 2024	103.752	1.217.962	1.270.510	2.268.362	1.521	4.363	1.089.137	40.619	5.996.226
Total imobilizado em 31 de março de 2025	103.557	1.208.759	1.203.139	2.230.175	1.429	4.561	1.044.002	36.051	5.831.673

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- a) O saldo de imobilizado em curso se refere aos gastos incorridos para a construção de linhas de transmissão, principalmente das controladas TCE, TEL e SED.
- b) Encargos financeiros, líquidos elegíveis a capitalização
As controladas em fase de construção capitalizam ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os custos de empréstimos, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos. A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures, destas controladas em fase pré-operacional, conforme notas explicativas nº 17 e 18.
- c) A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2024, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.
- d) Garantias ou penhoras
A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhoras, com exceção dos ativos da controlada La Virgen que os forneceu como garantia do seu contrato de empréstimo, no montante de R\$1.149.093 (R\$1.076.543 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

13. Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível é a seguinte:

	Controladora			Consolidado						
	Outros intangíveis	Projetos em desenvolvimento (c)	Total	Servidões	Uso do bem público	Direito de exploração (a)	Direito de extensão da outorga (b)	Outros intangíveis	Projetos em desenvolvimento (c)	Total
Taxa média de amortização anual (%):	20,00%	-	-	-	2,72	3,33	3,77	6,48	-	-
Custo de aquisição										
Saldo em 1 de janeiro 2024	1.274	28.546	29.820	85.974	17.225	88.072	83.544	18.965	32.612	326.392
Adições	-	9.751	9.751	8.384	-	-	-	2.384	76.735	87.503
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(800)	(518)	(1.318)
Transferências	-	-	-	485	-	-	-	1.681	(2.166)	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	2.246	-	2.973	-	5.219
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	9.164	-	-	-	794	3.744	13.702
Saldo em 31 de dezembro 2024	1.274	38.297	39.571	104.007	17.225	90.318	83.544	25.997	110.407	431.498
Adições	-	217	217	805	-	-	-	285	2.535	3.625
Baixas	-	(2.457)	(2.457)	-	-	-	-	(3.245)	(2.465)	(5.710)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	1.153	(1.153)	-
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	(2.524)	-	-	-	(311)	(3.857)	(6.692)
Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Saldo em 31 de março de 2025	1.274	36.057	37.331	102.288	17.225	90.318	83.544	23.879	105.453	422.707
Amortização acumulada										
Saldo em 1 de janeiro 2024	(971)	-	(971)	-	(6.334)	(29.855)	(8.934)	(13.258)	-	(58.381)
Adições	(96)	-	(96)	-	(468)	(3.022)	(3.150)	(1.685)	-	(8.325)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	716	-	716
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	-	-	-	-	(171)	-	(171)
Reclassificações	(1)	-	(1)	-	-	(505)	-	-	-	(505)
Saldo em 31 de dezembro 2024	(1.068)	-	(1.068)	-	(6.802)	(33.382)	(12.084)	(14.398)	-	(66.666)
Adições	(23)	-	(23)	-	(115)	(757)	(786)	(417)	-	(2.075)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	696	-	696
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	-	-	-	(1)	(122)	-	(123)
Saldo em 31 de março de 2025	(1.090)	-	(1.090)	-	(6.917)	(34.139)	(12.871)	(14.241)	-	(68.168)
Total Intangível em 31 de dezembro de 2024	206	38.297	38.503	104.007	10.423	56.936	71.460	11.599	110.407	364.832
Total Intangível em 31 de março de 2025	184	36.057	36.241	102.288	10.308	56.179	70.673	9.638	105.453	354.539

a) Direito de exploração

Os direitos de exploração de concessão/autorização obtidos na aquisição do controle das subsidiárias estão sendo amortizados de forma linear durante o prazo de exploração das concessões/autorizações. Os valores registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

	Taxa média anual de amortização	Prazo da outorga		Consolidado	
		Início	Fim	31/03/2025	31/12/2024
Custo					
Queluz	2,22%	06/04/04	10/08/48	2.665	2.665
Lavrinhas	2,22%	06/04/04	01/09/48	5.245	5.245
ETB	3,29%	29/09/16	29/09/46	28.400	28.400
La Virgen (iv)	-	-	-	6.164	6.164
TME	4,92%	13/11/19	19/11/39	1.749	1.749
AETE	6,72%	18/07/19	18/03/34	497	497
EDV I (ii)	2,82%	17/07/12	17/07/47	3.006	3.006
EDV II (ii)	2,82%	16/07/12	16/07/47	1.847	1.847
EDV III (ii)	2,82%	19/07/12	19/07/47	2.714	2.714
EDV IV (ii)	2,82%	24/07/12	24/07/47	3.933	3.933
EDV X (ii)	2,82%	19/07/12	19/07/47	2.420	2.420
STC (i)	3,29%	27/04/06	27/04/36	8.942	8.942
Lumitrans (i)	3,29%	18/02/04	18/02/34	9.766	9.766
Transleste (i)	3,29%	18/02/04	18/02/34	3.814	3.814
Transudeste (i)	3,29%	04/03/05	04/03/35	2.767	2.767
Transirapé (i)	3,29%	15/03/05	15/03/35	4.391	4.391
EDTE (iii)	3,29%	01/12/16	01/12/46	1.752	1.752
Outros	-	-	-	246	246
				90.318	90.318
Amortização					
Queluz				(1.866)	(1.847)
Lavrinhas				(2.387)	(2.362)
ETB				(7.038)	(6.789)
TME				(466)	(445)
AETE				(203)	(195)
EDV I (ii)				(863)	(840)
EDV II (ii)				(527)	(512)
EDV III (ii)				(802)	(780)
EDV IV (ii)				(1.127)	(1.096)
EDV X (ii)				(693)	(674)
STC (i)				(5.113)	(5.036)
Lumitrans (i)				(6.604)	(6.504)
Transleste (i)				(2.141)	(2.094)
Transudeste (i)				(1.540)	(1.506)
Transirapé (i)				(2.341)	(2.289)
EDTE (iii)				(428)	(413)
				(34.139)	(33.382)
Total líquido				56.179	56.936

(i) Direito de exploração gerado na aquisição de controle por parte da controlada EATE. (ii) Direito de exploração gerado na aquisição de controle por parte da controlada Windepar. (iii) Direito de exploração gerado na aquisição de controle por parte

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias



da controlada ENTE. (iv) A controlada La Virgen possui prazo de concessão por tempo indeterminado, logo o direito de exploração gerado na aquisição de controle possui vida útil indefinida.

- b) Direito de extensão da outorga
Refere-se ao direito de extensão da outorga obtido pelas controladas Queluz, Lavrinhas, Verde 8, Foz do Rio Claro, Ferreira Gomes e Ijuí em novembro de 2021, em decorrência da repactuação do risco hidrológico assumido por essas geradoras, durante o período de 1º de junho de 2015 a 7 de fevereiro de 2018. Os valores registrados estão sendo amortizados mensalmente e a vida útil desse intangível é o novo prazo remanescente da concessão ou autorização dessas controladas.
- c) Projetos em desenvolvimento
Para desenvolver um projeto na indústria de energia elétrica, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, aluguel de espaços físicos, licenças, viagens entre outros gastos inerentes ao processo, sendo que estes gastos são incorridos apenas após o projeto passar pela análise de viabilidade econômico-financeira. Em seguida após uma série de ritos regulatórios, os órgãos reguladores permitindo a instalação do projeto, os custos incorridos são transferidos para as respectivas Sociedades de Propósito Específico ("SPE"). Os gastos incorridos em um projeto que porventura seja descontinuado, são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais realizadas pela Administração.
- Nesta rubrica também estão reconhecidas as receitas de construção dos contratos de concessão firmados no Peru no valor total de R\$67.102, relacionados aos ativos TCN e TSA.
- d) Garantias ou penhoras
A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.
- e) Análise de *impairment*
Para os intangíveis com vida útil definida a Companhia não identificou indicativos por meio de fontes internas e externas que pudessem afetar a avaliação da recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis efetuada em 31 de dezembro de 2024. Para os intangíveis com vida útil indefinida a Companhia testou o valor contábil em 31 de dezembro de 2024, e avaliou que nenhuma perda para recuperação é necessária.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Encargos de uso do serviço de transmissão	-	-	4.356	4.404
Compra de energia elétrica	9.070	6.289	21.087	20.751
Materiais e serviços	3.131	4.026	167.292	138.362
Compra de energia elétrica - Partes relacionadas (Nota 28)	9.645	18.059	-	-
Fornecedores em moeda estrangeira	-	-	26.612	31.854
Total	21.846	28.374	219.347	195.371

O saldo de fornecedores de Encargos de uso do sistema de transmissão, Materiais e serviços e Suprimento de energia elétrica, possuem em média três meses para serem pagos, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

15. Encargos regulatórios e outros tributos a pagar e compensáveis

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Encargos regulatórios				
Taxa de Fiscalização ANEEL - TFSEE	-	-	7.738	7.390
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	8.284	7.318
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	2.829	825
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	47.425	47.517
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	1.477	1.600
Ministério de Minas e Energia - MME	-	-	726	830
Total Encargos regulatórios	-	-	68.479	65.480
Circulante	-	-	43.454	42.230
Não circulante	-	-	25.025	23.250
Outros tributos a pagar				
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	11	27	618	640
Programa de Integração Social - PIS	-	416	15.560	15.788
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	2.151	69.473	70.807
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	140	102	1.629	2.396
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	7	7	2.199	3.515
Imposto sobre Serviços - ISS	2.293	2.294	2.689	3.088
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	6	40	510	730
Outros	18	5	541	531
Total Outros tributos a pagar	2.475	5.042	93.219	97.495
Outros tributos compensáveis				
Programa de Integração Social - PIS	94	-	546	364
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	39	-	2.625	2.186
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	245	349
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	420	420
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	-	-	774	760
Imposto Geral sobre Vendas - IGTV	-	-	2.871	8.372
Imposto sobre Valor Agregado - IVA	-	-	65.301	66.680
Outros	-	-	780	823
Total Outros tributos compensáveis	133	-	73.562	79.954
Circulante	133	-	72.142	73.676
Não circulante	-	-	1.420	6.278

16. Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos

O diferimento das contribuições sociais e encargos regulatórios é relativo à diferença temporária das receitas de infraestrutura e remuneração do ativo de concessão apurada sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
RGR e TFSEE diferidos	-	-	216.978	215.729
PIS e COFINS diferidos	-	-	1.565.067	1.528.837
	-	-	1.782.045	1.744.566
Circulante	-	-	186.819	182.459
Não circulante	-	-	1.595.226	1.562.107

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

17. Empréstimos e financiamentos

A Companhia não possui empréstimos e financiamentos, as principais características e o saldo de empréstimos e financiamentos das controladas é composto da seguinte forma:

Financiadores	Empresas	Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos							Consolidado				
		Data da contratação	Vencimento	(Moeda) Principal contratado	Clausulas restritivas	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização (Principal/Juros)	31/03/2025				31/12/2024
						Indexador	Juros (%)		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total
Moeda nacional - Operacionais													
BNDES - A - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	198.420	ICSD >= 1,20 e ICP >= 20%	TJLP	2,34	Mensal	(1.446)	318	101.228	100.100	103.753
BNDES - B - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	78.540	ICSD >= 1,20 e ICP >= 20%	TJLP	2,34	Mensal	-	125	40.065	40.190	41.660
BNDES - C - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	9.500	ICSD >= 1,20 e ICP >= 20%	TJLP	2,34	Mensal	-	14	4.520	4.534	4.700
BNDES - E - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	2.300	ICSD >= 1,20 e ICP >= 20%	TJLP	-	Mensal	-	12	1.262	1.274	1.320
BNDES - nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	3,17	Mensal	-	131	38.234	38.365	42.018
BNDES - nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	mar/09	abr/25	111.185	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	1,93	Mensal	-	3	820	823	3.273
BNDES - nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	ago/10	abr/25	16.875	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	2,22	Mensal	-	-	111	111	445
BNDES - nº 08.2.0975.1	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	1,93	Mensal	-	-	-	-	831
BNDES - nº 10.2.0478.1	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	2,22	Mensal	-	-	-	-	182
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV I	mar/16	out/32	57.990	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(40)	135	41.250	41.345	42.143
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV I	dez/19	out/32	11.145	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	18	12.599	12.617	12.840
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV II	mar/16	out/32	32.220	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(26)	74	22.794	22.842	23.279
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV II	dez/19	out/32	4.850	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	11	7.191	7.202	7.330
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV III	mar/16	out/32	49.007	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(30)	114	34.840	34.924	35.595
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV III	dez/19	out/32	9.067	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	13	8.907	8.920	9.077
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV IV	mar/16	out/32	81.041	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(35)	176	53.453	53.594	54.621
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV IV	dez/19	out/32	7.857	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	14	9.860	9.874	10.048
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV X	mar/16	out/32	41.042	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(33)	94	29.213	29.274	29.837
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV X	dez/19	out/32	11.206	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	16	11.049	11.065	11.259
BDMG (FINEM) - nº 193.292	Transirapé	out/14	out/29	5.893	-	TJLP	3,50	Mensal	-	145	1.929	2.074	2.177
BDMG - nº 215.411/16	Transirapé	abr/16	abr/26	4.000	-	TJLP	6,50	Mensal	-	54	588	642	786
BDMG - nº 127.315	Transleste	mar/05	mar/25	47.029	-	-	9,50	Mensal	-	-	-	-	172
BNB - nº 05974828-A	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	-	-	9,50	Mensal	-	-	-	-	412
Itau Corpbanca Colombia	Risaralda	mai/18	mai/25	(COP) 120.000.000	-	IBR	4,43	Trimestral	(317)	1.103	95.921	96.707	104.797
BNB - nº 35.2023.9396.30266	EAP I	dez/23	out/47	84.139	-	IPCA	4,55	Mensal	(1.074)	310	69.964	69.200	69.680
BNB - nº 35.2023.9396.30267	EAP II	dez/23	out/47	97.528	-	IPCA	4,55	Mensal	(1.371)	426	96.371	95.426	95.641
BNB - nº 35.2024.1100.31158	Pitombeira	ago/24	jul/48	125.000	-	IPCA	5,03	Mensal	(1.404)	2.485	125.000	126.081	126.181
Moeda nacional - Pré-Operacionais													
Banco BTG Pactual Colombia	Alupar Colômbia	out/24	out/25	(COP) 19.215.000	-	IBR	2,75	Bullet/Trimestral	-	586	26.248	26.834	27.667
Banco Santander S.A	Alupar Colômbia	nov/24	nov/25	(COP) 86.035.323	-	IBR	2,75	Bullet/Trimestral	-	1.125	117.524	118.649	122.298
Citibank - Colombia S.A (a)	TEL	dez/24	dez/25	(COP) 20.637.700	-	-	11,02	Bullet/Mensal	-	49	28.191	28.240	29.096
Subtotal Moeda Nacional									(5.776)	7.551	979.132	980.907	1.013.118
Circulante									(888)	7.551	337.889	344.552	361.384
Não circulante									(4.888)	-	641.243	636.355	651.734

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Financiadores	Empresas	Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos							Consolidado				
		Data da contratação	Vencimento	(Moeda) Principal contratado	Clausulas restritivas	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização (Principal/Juros)	31/03/2025				31/12/2024
						Indexador	Juros (%)		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total
Moeda estrangeira - Operacionais													
Itau Coprbanca New York Branch	Alupar Perú	nov/23	nov/26	(USD) 7.500	Dívida líquida/EBITDA <= 3,75	SOFR 3M	2,80	Bullet / Trimestral	-	-	72.740	72.740	78.069
Santander	Alupar Perú	dez/24	dez/27	(USD) 35.000	-	SOFR 3M	2,45	Semestral	-	-	224.628	224.628	218.566
BTG Chile	La Virgen	set/22	set/29	(USD) 55.000	ICSD >= 1,10	SOFR 3M	3,45	Trimestral	-	-	340.345	340.345	369.893
HAITONG BANK (BTG Caiman)	La Virgen	set/22	set/29	(USD) 35.000	ICSD >= 1,10	SOFR 3M	3,45	Trimestral	-	-	112.161	112.161	121.898
Moeda estrangeira - Pré-Operacionais													
MUFG BANK	TCE	jul/22	jul/27	(USD) 128.190	Dívida:PL <= 85:15 ICSD >= 1,15	SOFR 6M	2,65	Gradual/Semestral	(31.560)	3.467	650.909	622.816	722.386
Itaú	TSA	nov/24	nov/25	(USD) 15.000	-	SOFR 3M	1,80	Semestral	-	-	89.247	89.247	93.890
Subtotal Moeda estrangeira									(31.560)	3.467	1.490.030	1.461.937	1.604.702
Circulante									(13.622)	3.467	174.603	164.448	187.820
Não circulante									(17.938)	-	1.315.427	1.297.489	1.416.882
Total									(37.336)	11.018	2.469.162	2.442.844	2.617.820
Circulante									(14.510)	11.018	512.492	509.000	549.204
Não circulante									(22.826)	-	1.956.670	1.933.844	2.068.616

Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de suas ações detidas pela Companhia. E todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia e suas controladas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa.

Em 31 de março de 2025 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$183.496 (R\$165,134 em 31 de dezembro de 2024) evidenciado na nota explicativa nº 7.

Movimentação de empréstimos e financiamentos:	Consolidado					
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.013.118	1.026.649	1.604.702	1.313.129	2.617.820	2.339.778
Ingresso de dívidas (Custo de captação)	(153)	291.072	20.075	365.829	19.922	656.901
Encargos financeiros	25.921	102.110	28.359	125.663	54.280	227.773
Variação cambial	-	-	(53.813)	112.566	(53.813)	112.566
Ganho e perda na conversão	(8.156)	22.737	(61.353)	226.334	(69.509)	249.071
Amortização do principal	(26.253)	(335.569)	(35.209)	(429.862)	(61.462)	(765.431)
Amortização do encargos	(23.570)	(93.881)	(40.824)	(108.957)	(64.394)	(202.838)
Saldo final	980.907	1.013.118	1.461.937	1.604.702	2.442.844	2.617.820

Saldo a amortizar dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	31/03/2025							
	Consolidado							
	R\$							
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030	Total
Moeda								
Dólar norte-americano	145.978	127.171	850.919	61.844	307.585	-	-	1.493.497
Pesos colombianos	270.747	-	-	-	-	-	-	270.747
Real brasileiro	60.908	67.411	69.380	58.757	61.107	63.672	334.701	715.936
(-) Custos a amortizar	(11.082)	(14.314)	(7.748)	(396)	(396)	(396)	(3.004)	(37.336)
	466.551	180.268	912.551	120.205	368.296	63.276	331.697	2.442.844
Indexador								
TJLP	49.326	56.163	57.201	47.523	49.313	50.777	60.828	371.131
Taxa fixa (Real)	342	229	-	-	-	-	-	571
IPCA	11.240	11.019	12.179	11.234	11.794	12.895	273.873	344.234
Taxa fixa (COP)	28.240	-	-	-	-	-	-	28.240
IBR	242.507	-	-	-	-	-	-	242.507
SOFR	145.978	127.171	850.919	61.844	307.585	-	-	1.493.497
(-) Custos a amortizar	(11.082)	(14.314)	(7.748)	(396)	(396)	(396)	(3.004)	(37.336)
	466.551	180.268	912.551	120.205	368.296	63.276	331.697	2.442.844

18. Debêntures

As principais características e o saldo de debêntures são compostos da seguinte forma:

Emissões	Empresas	Condições contratadas das debêntures								Controladora e Consolidado				
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Clausulas restritivas de indicadores financeiros					31/03/2025				31/12/2024
						Taxa efetiva a.a.		Amortização		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total
						Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos					
Controladora														
8ª Emissão (*)	Alupar	out/24	out/34	850.000	-	IPCA	6,50	Bullet	Semestral	(24.276)	51.905	850.000	877.629	842.245
Total Controladora										(24.276)	51.905	850.000	877.629	842.245
Circulante										(2.322)	23.133	-	20.811	6.944
Não circulante										(21.954)	28.772	850.000	856.818	835.301
Consolidado - Operacionais														
1ª Emissão	Windepar	dez/16	dez/28	67.500	ICSD >= 1,20	IPCA	7,63	Semestral	Semestral	(1.956)	1.367	65.286	64.697	62.112
3ª Emissão	Ferreira Gomes	jun/14	dez/27	210.900	ICSD >= 1,15 e ICP >= 20%	IPCA	6,47	Semestral	Semestral	(3.633)	3.473	194.853	194.693	187.565
2ª Emissão - II	ETAP	set/18	set/25	114.700	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50 Dívida líquida/EBITDA >= 2,5	IPCA	6,17	Anual	Semestral	(225)	408	81.676	81.859	81.348
2ª Emissão	Verde 08	jul/18	jul/25	140.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50 Dívida líquida/EBITDA >= 2,5	IPCA	5,96	Único no final	Semestral	(157)	2.359	200.397	202.599	201.604
2ª Emissão - II	ETC	set/18	set/25	85.300	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50 Dívida líquida/EBITDA >= 2,5	IPCA	6,17	Anual	Semestral	(165)	2.315	58.730	60.880	60.499
2ª Emissão	EDTE	dez/18	dez/28	315.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	IPCA	5,29	Semestral	Semestral	(3.471)	119.476	272.475	388.480	375.756
1ª Emissão	ETB	dez/18	fev/29	715.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	IPCA	5,34	Semestral	Semestral	(8.111)	264.889	622.050	878.828	923.773
1ª Emissão	AETE	set/20	set/26	130.000	ICSD >= 1,10	CDI	2,70	Semestral	Semestral	-	-	-	-	86.876
9ª Emissão	EATE	abr/21	abr/26	200.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	CDI	1,90	Semestral	Semestral	(89)	12.929	100.000	112.840	105.692
6ª Emissão	ECTE	abr/21	abr/26	50.000	Dívida líquida <= R\$ 338 mi	CDI	100,00	Único no final	Semestral	(32)	3.232	50.000	53.200	51.409
4ª Emissão	ETEP	abr/21	abr/26	50.000	Dívida líquida <= R\$ 304 mi	CDI	100,00	Único no final	Semestral	(32)	3.232	50.000	53.200	51.409
3ª Emissão	Transirapé	abr/21	abr/26	50.000	Dívida líquida <= R\$ 175 mi	CDI	1,90	Semestral	Semestral	(31)	3.232	50.000	53.201	51.411
2ª Emissão	EBTE	abr/21	abr/26	50.000	Dívida líquida <= R\$ 240 mi	CDI	1,90	Semestral	Semestral	(32)	3.232	50.000	53.200	51.409
1ª Emissão	Foz	out/21	set/28	600.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	CDI	1,70	Único no final	Semestral	-	-	-	-	621.218
1ª Emissão	TCC	set/18	set/28	680.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	IPCA	6,53	Semestral	Semestral	(8.670)	228.194	537.200	756.724	801.381
1ª Emissão	TPE	set/18	set/28	1.070.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	IPCA	6,53	Semestral	Semestral	(13.612)	359.070	845.300	1.190.758	1.261.030
1ª Emissão	TSM	dez/19	dez/44	530.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5 ICSD >= 1,20	IPCA	4,50	Semestral	Semestral	(26.835)	135.459	664.609	773.233	748.956

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias



Emissões	Empresas	Condições contratadas das debêntures								Controladora e Consolidado				
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Clausulas restritivas de indicadores financeiros					31/03/2025				31/12/2024
						Taxa efetiva a.a.		Amortização		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total
						Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos					
Consolidado - Operacionais														
1ª Emissão	ESTE	dez/19	dez/44	415.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	IPCA	4,50	Semestral	Semestral	(19.682)	21.911	618.496	620.725	601.243
10ª Emissão	EATE	mai/22	mai/27	110.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(274)	5.847	210.000	215.573	211.695
3ª Emissão	EBTE	mai/22	mai/27	45.000	Dívida líquida <= R\$ 240 mi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(138)	2.392	45.000	47.254	45.665
5ª Emissão	ETEP	mai/22	mai/27	35.000	Dívida líquida <= R\$ 304 mi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(116)	1.860	35.000	36.744	35.506
7ª Emissão	ECTE	mai/22	mai/27	60.000	Dívida líquida <= R\$ 338 mi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(170)	3.189	60.000	63.019	60.900
5ª Emissão	ENTE	mai/22	mai/27	30.000	Dívida líquida <= R\$ 895 mi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(106)	1.595	30.000	31.489	30.427
1ª Emissão	TME	mai/22	mai/27	240.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	CDI	1,70	Único no final	Semestral	(398)	11.806	240.000	251.408	243.069
11ª Emissão	EATE	dez/23	dez/28	310.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	CDI	1,65	Bullet	Mensal	(861)	3.016	310.000	312.155	311.620
6ª Emissão	ENTE	dez/23	dez/28	50.000	Dívida líquida <= R\$ 895 mi	CDI	1,65	Bullet	Mensal	(190)	486	50.000	50.296	50.207
1ª Emissão	EAP I	jan/24	dez/39	25.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	IPCA	6,40	Semestral	Anual	(1.018)	1.005	26.198	26.185	25.126
1ª Emissão	EAP II	jan/24	dez/38	55.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	IPCA	6,40	Semestral	Anual	(1.958)	2.050	56.612	56.704	54.414
2ª Emissão	AETE	jun/24	jun/30	116.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(403)	4.068	108.618	112.283	108.783
3ª Emissão	ETAP	jun/24	jun/30	170.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(557)	6.077	162.274	167.794	162.563
3ª Emissão	ETC	jun/24	jun/30	110.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(373)	3.931	105.000	108.558	105.173
1ª Emissão	ETEM	jun/24	jun/30	30.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(116)	1.030	27.510	28.424	27.537
2ª Emissão	ETES	jun/24	jun/30	50.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(190)	1.717	45.850	47.377	45.899
2ª Emissão	ETVG	jun/24	jun/30	50.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(200)	1.717	45.850	47.367	45.888
12ª Emissão	EATE	set/24	set/29	255.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	CDI	0,89	Bullet	Semestral	(900)	2.350	255.000	256.450	261.554
8ª Emissão	ECTE	set/24	set/29	207.000	Dívida líquida <= R\$ 338 mi	CDI	0,89	Bullet	Semestral	(766)	1.851	200.790	201.875	212.285
7ª Emissão	ENTE	set/24	set/29	47.000	Dívida líquida <= R\$ 895 mi	CDI	0,89	Bullet	Semestral	(254)	259	47.000	47.005	48.114
6ª Emissão	ETEP	set/24	set/29	98.000	Dívida líquida <= R\$ 304 mi	CDI	0,89	Bullet	Semestral	(416)	903	98.000	98.487	100.447
2ª Emissão	Foz	jan/25	jan/30	560.000	-	CDI	0,54	Único no final	Semestral	(1.565)	611	574.111	573.157	-
Pré - Operacionais														
2ª Emissão	ELTE	jul/24	jul/39	650.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	IPCA	6,42	Semestral	Semestral	(18.382)	35.328	629.841	646.787	661.378
1ª Emissão	TECP	jul/24	jun/27	50.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	CDI	0,62	Único no final	Semestral	(176)	1.817	50.000	51.641	50.065
2ª Emissão	TECP	mar/25	mar/28	200.000	-	CDI	0,70	Único no final	Único no final	(440)	443	200.000	200.003	-
1ª Emissão	TPC	mar/25	mar/28	50.000	-	CDI	0,70	Único no final	Único no final	(134)	111	50.000	49.977	-
Total Consolidado										(141.110)	1.312.142	8.973.726	10.144.758	10.065.251
Circulante										(21.144)	421.278	1.053.680	1.453.814	1.419.847
Não circulante										(119.966)	890.864	7.920.046	8.690.944	8.645.404

(*) A Companhia firmou contrato de SWAP com o Banco XP, trocando a taxa de juros de IPCA+6,50% por CDI, vide detalhes na nota explicativa nº 28.3.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia e suas controladas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos nas escrituras das debêntures. Existem emissões de debêntures cujos índices financeiros devem ser apurados de forma trimestral ou anual, e o não cumprimento de tais índices financeiros implica em vencimento antecipado não automático da dívida.

As debêntures da Companhia e suas controladas não são conversíveis em ações.

Movimentação de debêntures:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	842.245	665.030	10.065.251	9.434.653
Ingresso de dívidas (custo a amortizar)	-	824.669	807.246	2.710.687
Encargos financeiros	35.384	83.953	360.424	1.099.594
Amortização do principal	-	(648.500)	(839.280)	(2.259.432)
Amortização do encargos	-	(82.907)	(248.883)	(920.251)
Saldo final	877.629	842.245	10.144.758	10.065.251

Saldo a amortizar das debêntures por indexador:

Parcelas vencíveis por indexador	31/03/2025							
	Controladora							
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030	Total
IPCA	23.133	-	-	-	-	-	878.772	901.905
(-) Custos a amortizar	(2.322)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(9.289)	(24.276)
	20.811	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	869.483	877.629

Parcelas vencíveis por indexador	31/03/2025							
	Consolidado							
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030	Total
CDI	289.626	596.961	625.428	591.014	763.797	466.110	-	3.332.936
IPCA	966.063	576.634	648.254	1.679.252	608.424	104.183	2.370.122	6.952.932
(-) Custos a amortizar	(17.465)	(19.322)	(19.474)	(15.818)	(7.735)	(6.542)	(54.754)	(141.110)
	1.238.224	1.154.273	1.254.208	2.254.448	1.364.486	563.751	2.315.368	10.144.758

19. Passivo contratual com clientes

Em 31 de março de 2025, o montante de R\$486.954 (R\$459.892 em 31 de dezembro de 2024) corresponde a receita antecipada, que foi faturada e recebida pela controlada Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP ("TCE"), em fase de construção e localizada na Colômbia, referente aos valores proporcionais do *Ingresso Anual Esperado*, equivalente a RAP no Brasil, a qual a TCE passou a ter direito a partir de dezembro de 2021, conforme Resolução CREG nº 015 de 2017.

O contrato de concessão da TCE é reconhecido como Arrendamento operacional, e como a infraestrutura não está disponível e consequentemente o serviço de transmissão de energia não está sendo executado, os valores mensais faturados, estão sendo reconhecidos como Passivo de contrato no passivo não circulante. O montante acumulado no Passivo de contrato que for sendo registrado até a entrada em operação comercial da TCE, prevista para o segundo semestre de 2025, será reconhecido no resultado em bases lineares até o prazo remanescente do contrato, cuja duração total é de 25 anos, contados a partir de 1º de dezembro de 2021, à medida que as condições de reconhecimento de receita forem sendo atendidas.

20. Provisões, Depósitos judiciais e Passivos contingentes**20.1. Provisões**

Controladora						
31/12/2024	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	31/03/2025
Provisão para contingências (f)						
<i>Trabalhista</i>	5.902	-	(4.737)	-	-	1.165
Total	5.902	-	(4.737)	-	-	1.165

Controladora						
31/12/2023	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	31/12/2024
Provisão para contingências (f)						
<i>Cível e fundiário</i>	1.258	548	(17)	-	(1.789)	-
<i>Trabalhista</i>	5.479	685	(262)	-	-	5.902
Total	6.737	1.233	(279)	-	(1.789)	5.902

Consolidado						
31/12/2024	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	31/03/2025
Provisões para constituição de ativos (a)	154.074	-	(18.500)	-	-	135.574
Provisões para compensações ambientais (b)	24.915	1.102	(3.007)	-	-	23.193
Provisão para desmobilização (c)	14.511	196	-	-	-	14.707
Provisão do uso do bem público (d)	28.736	680	-	-	(775)	28.641
Provisão para ressarcimento (e)	27.607	7.508	-	-	(8.114)	27.248
Provisão para contingências (f)						
<i>Tributário</i>	2.313	226	-	-	-	2.539
<i>Cível e fundiário</i>	31.379	1	37	-	-	31.465
<i>Trabalhista</i>	7.941	457	(4.707)	-	(250)	3.579
Total	291.476	9.294	(26.177)	-	(9.139)	266.946
Circulante	98.085					96.564
Não circulante	193.391					170.382

Consolidado						
31/12/2023	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	31/12/2024
Provisões para constituição de ativos (a)	193.238	8.638	(47.802)	-	-	154.074
Provisões para compensações ambientais (b)	23.936	3.670	(2.388)	-	(320)	24.915
Provisão para desmobilização (c)	20.479	1.441	-	(7.409)	-	14.511
Provisão do uso do bem público (d)	27.800	3.934	-	-	(2.998)	28.736
Provisão para ressarcimento (e)	2.472	25.026	-	-	-	27.607
Provisão para contingências (f)						
<i>Tributário</i>	2.026	287	-	-	-	2.313
<i>Cível e fundiário</i>	27.437	961	(431)	-	(1.789)	31.379
<i>Trabalhista</i>	6.878	24	(660)	-	(171)	7.941
Total	304.266	40.165	(51.281)	-	(5.278)	291.476
Circulante	114.891					98.085
Não circulante	189.375					193.391

- (a) As provisões para constituição de ativos são decorrentes dos custos do ativo imobilizado e de construção de infraestrutura, incorridos e não faturados, referentes a sua fase de implantação, reconhecidas contabilmente em contrapartida ao ativo imobilizado em curso ou ativo contratual, as quais ainda não houve desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, e de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores.

- (b) As controladas da Companhia realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de usinas e linhas de transmissão, e realizam programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. As constituições dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado. As realizações dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.
- (c) As provisões para desmobilização são constituídas devido a existência de cláusulas nos contratos de arrendamentos que determinam que as controladas EDV I, EDV X, EAP I e EAP II deverão, ao final do contrato, devolver o terreno nas mesmas condições em que receberam, à exceção das obras aterradas, como fundações e rede de água e esgoto. Os contratos de arrendamentos possuem duração de 35 anos, cujos vencimentos coincidem com os prazos de Autorização outorgados pela ANEEL demonstrados na nota explicativa nº 1. As premissas para a estimativa dos custos de desmontagem da provisão para desmobilização são baseadas utilizando a tecnologia hoje existente, a preços correntes inflacionados pelo IPCA até o fim do contrato, e descontada utilizando a taxa de desconto real de 6% a.a. em média. A provisão para desmobilização foi reconhecida inicialmente em contrapartida ao Ativo Imobilizado e qualquer mudança na estimativa de fluxo de caixa para desembolso da obrigação ou na taxa de desconto, será registrada em contrapartida ao Ativo Imobilizado, conforme determinado pelo ICPC 12/IFRIC 1. O Ajuste a valor presente é reconhecido no resultado.
- (d) O UBP (Uso do Bem Público) corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão como contraprestação ao direito de exploração dos aproveitamentos hidrelétricos e sistemas de transmissão associados das controladas Ferreira Gomes, Foz do Rio Claro e Ijuí calculados até o final dos contratos de concessão, e reconhecidos a valor presente, cuja taxa de desconto aplicada foi de 9,9%. O UBP é pago ao longo do período da concessão a partir da entrada em operação comercial, reajustado anualmente pelo IPCA.
- (e) Os parques eólicos das controladas EDVs operam com os leilões de Energia de Reserva (LER) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa do leilão, incluindo aplicação de bônus ou penalidades de acordo com as faixas de desvio. Os desvios negativos de geração são apresentados como Provisão de Ressarcimento, já os desvios positivos de geração são apresentados na rubrica de Contas a Receber, ambos têm como contrapartida a Receita de Suprimento de energia elétrica. Os limites para exposições positivas e negativas de geração de energia são divididos da seguinte forma: (i) a Quadrienal cuja faixa é entre 90% a 100% ou entre 101% a 130%; e (ii) a Anual cuja faixa é de menor que 90% ou maior que 130%. A faixa Quadrienal é acumulada durante quatro anos e o saldo de energia em megawatt, positivo ou negativo, será liquidado em 12 parcelas do ano seguinte, e a faixa Anual é acumulada durante o ano e o saldo, positivo ou negativo, será liquidado em 12 parcelas do ano seguinte, ambos pelos preços megawatt/hora vigentes à época da apuração do ciclo. Diante deste cenário, temos provisões que estão em formação e provisões formadas, ou seja, que o ciclo de apuração foi finalizado.
- (f) Provisão para contingências: a Administração da Companhia e suas controladas, com base em opinião de seus assessores jurídicos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso. Em 31 de março de 2025, os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia e suas controladas referiam-se aos seguintes principais assuntos:

Tributário

As controladas da Companhia respondem por processos administrativos referentes a retenção de ISS sobre serviços contratados para implantação de usinas e torres de transmissão.

Cível

As controladas da Companhia respondem por processos judiciais, advindos de cobrança de supostos serviços adicionais, originários de contratos decorrentes da implantação dos empreendimentos, visando corrigir suposto desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos firmados.

Trabalhista

A Companhia e suas controladas respondem por certos processos judiciais, advindos de processos trabalhistas por questões de equiparação salarial, horas extras, adicional de periculosidade etc. relacionados a ex-colaboradores.

20.2. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributário	-	-	7.576	7.331
Cível	18	18	5.388	5.388
Fundiário	-	-	754	817
Trabalhista	731	731	2.416	2.094
Regulatório (ANEEL)	-	-	26	26
	749	749	16.160	15.656
Circulante	-	-	120	120
Não circulante	749	749	16.040	15.536

20.3. Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos judiciais e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de perda são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

Em 31 de março de 2025, os processos relacionados a perdas possíveis da Companhia e suas controladas estão representados conforme segue:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Processos judiciais				
Tributário	39	50.855	42	52.228
Cível, Ambiental e Fundiário	2.133	433.911	64	329.743
Trabalhista	71	7.365	70	5.573
Regulatório	5	1.418	3	962
	2.248	493.549	179	388.506

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em nota explicativa, as demandas judiciais com probabilidade de perda possível cujo valor em risco da causa supere R\$10.000 para as demandas vinculadas à Companhia e R\$5.000 para as demandas vinculadas às suas controladas e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Resumo dos principais processos com risco de perda possível:

i) Tributário:

- Processo Administrativo nº 10480729854201815 - em face da controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de Recife/PE. Trata-se de lançamento de IRPJ e CSLL em decorrência da glosa de despesas financeiras com o pagamento de juros relativos às debêntures emitidas. O valor em risco aproximado é de R\$20.840 (R\$20.500 em 31 de dezembro de 2024);
- Processo Administrativo nº 15746720203202021 - em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de supostos débitos de PIS e COFINS. O valor em risco aproximado é de R\$11.936 (R\$11.676 em 31 de dezembro de 2024); e

- Processo Administrativo nº 19515722963201238 – em face da controlada EATE. Trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de supostos débitos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL - Omissão de Receitas - Período de 2007. O valor em risco aproximado é de R\$6.538 (R\$6.358 em 31 de dezembro de 2024).

ii) Ambiental e Cível:

- Auto de Infração Ambiental nº 014689-A - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$135.728 (R\$130.874 em 31 de dezembro de 2024);

A controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC 2), no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, o procedimento será extinto.

- Execução de Título Extrajudicial nº 00023828020184013100 - trata-se de Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pelo Ministério Público Federal em face da controlada Ferreira Gomes Energia S/A, fundada no suposto inadimplemento dos itens "c", "f" e "g" da Cláusula 2.9 do TAC 2. A Companhia apresentou embargos à execução. O valor em risco aproximado é de R\$187 (R\$180 em 31 de dezembro de 2024);
- Execução de Título Extrajudicial nº 10022636320224013100 - trata-se de Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Amapá em face da controlada Ferreira Gomes Energia S/A, fundada no suposto inadimplemento dos itens "c", "f" e "g" da Cláusula 2.9 do TAC 2 (obrigação de fazer). A Companhia apresentou embargos à execução. O valor em risco aproximado é de R\$12.246;
- Auto de Infração Ambiental nº 016154 - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$22.268 (R\$21.471 em 31 de dezembro de 2024);
- Auto de Infração Ambiental nº 016158 - lavrado em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, por ter a empresa, supostamente, ter descumprido ou cumprido parcialmente uma série de condicionantes da Licença de Operação nº 317/2014. O valor em risco aproximado é de R\$9.543 (R\$9.201 em 31 de dezembro de 2024);
- Auto de Infração Ambiental nº 41971 (3200010472008) - lavrado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado do Amapá em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, contribuído para a poluição do Rio Araguari por lançamento de efluentes fora dos padrões exigidos. O valor em risco aproximado é de R\$8.239 (R\$7.944 em 31 de dezembro de 2024);
- Ação Civil Pública nº 00099563820104013100 - proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. O valor em risco não pode ser estimado;

- Ação Civil Pública nº 00103807020164013100 (antigo nº 00013863320168030006) - proposta pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros com objetivo de compelir os réus a promoverem a reparação integral de todos os danos ambientais causados no Município de Ferreira Gomes/AP, em decorrência de enchente causada por terceiros, assim como adotarem medidas para minimizar os efeitos deletérios relacionados à evento. A ação encontra-se suspensa em decorrência da Ação Cautelar Inominada nº 00005352820158030006, tendo como objeto a produção antecipada de provas requerida pelo MP. A ação cautelar está em fase de recurso especial. Em decorrência do evento, objeto da ação civil pública, o MPE proveu a Ação Penal nº 00002968220198030006 em face da FGE e demais empresas, visando a apuração de eventual ocorrência de crimes ambientais de destruição/danificação de floresta considerada de preservação permanente. A referida ação está em fase de resposta à acusação. O valor em risco não pode ser estimado;
- Ação Ordinária nº 5013784-97.2020.8.13.0105 - proposta pelo proprietário das terras, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Governador Valadares. Trata-se de ação interposta em face da controlada TPE – Transmissora Paraíso de Energia S.A., que visa a Revogação de Liminar de Imissão Provisória na Posse c/c Manutenção na Posse, Danos Morais, Ambientais e Lucros Cessantes, vinculada à Ação de Instituição de Servidão Administrativa nº 5007124-24.2019.8.13.0105. O valor em risco aproximado é de R\$26.233 (R\$26.107 em 31 de dezembro de 2024);
- Ações JEC – Evento “apagão 2020”: tratam-se de 2.066 ações de indenização por danos morais ajuizadas contra a União Federal, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, e diversas Companhias do Setor Elétrico, incluindo a controlada Ferreira Gomes Energia S.A., em decorrência de seu suposto envolvimento no “apagão” ocorrido no Estado do Amapá em novembro de 2020. O valor em risco aproximado é de R\$86.918 (R\$84.000 em 31 de dezembro de 2024);
- Auto de Infração Ambiental nº 9137295-E (02553.000295/2018-21) - lavrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, pela controlada em conjunto Transnorte Energia S.A., supostamente, ter descumprido condicionantes ambientais previstas na Licença de Operação. O valor em risco aproximado é de R\$7.875 (R\$7.593 em 31 de dezembro de 2024);
- Processo Administrativo nº 02001003498201572 – em face da controlada em conjunto Transnorte Energia S.A (TNE). Trata-se de Auto de Infração Ambiental nº 9073335 série 'E', lavrado em decorrência do suposto não atendimento da condicionante 2.1, itens 2.1.1, 2.1.2, 2.1.5 e 2.1.6, estabelecida na Licença de Instalação nº 968/2013, da Subestação Boa Vista - Compensador Estático. O valor em risco aproximado é de R\$21.923 (R\$21.139 em 31 de dezembro de 2024);
- Processo Administrativo nº 02553000294201886 – em face da controlada em conjunto Transnorte Energia S.A (TNE). Trata-se de Auto de Infração Ambiental nº 9137296, lavrado pelo IBAMA, por supostamente "deixar de atender as condicionantes 1.1, 2.1.1, 2.1.2, 2.1.3, 2.1.4, 2.1.5, 2.1.6, 2.1.7, 2.1.8, 2.1.9, 2.1.10, 2.2 e 2.3 estabelecidas na Licença de Instalação nº 968/2013. O valor em risco aproximado é de R\$16.955 (R\$16.348 em 31 de dezembro de 2024); e
- Processo Administrativo nº 02001003494201594 – em face da controlada em conjunto Transnorte Energia S.A (TNE). Trata-se de Auto de Infração Ambiental nº 9137295, lavrado pelo IBAMA, por supostamente "deixar de atender as condicionantes 2.1.3 e 2.1.4 estabelecidas na Licença de Operação nº 1294/2013. O valor em risco aproximado é de R\$14.938 (R\$14.403 em 31 de dezembro de 2024).

iii) Arbitragem:

- Procedimento Arbitral: instaurado em face da ETB para dirimir controvérsia decorrente do contrato vinculado a implantação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$81.874 (R\$80.342 em 31 de dezembro de 2024);
- Procedimento Arbitral: instaurado em face da controlada ETC para dirimir controvérsia decorrente do contrato vinculado a implantação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$15.388 (R\$15.100 em 31 de dezembro de 2024); e
- Procedimento Arbitral: instaurado pela Transnorte Energia S.A. (TNE), com o objetivo de determinar o valor do reequilíbrio econômico-financeiro integral do Contrato de Concessão nº 003/2012 – ANEEL.

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota, exceto por aquelas que, no entendimento da Administração, são importantes para os negócios da Companhia e suas controladas, descritas abaixo:

(i) Arbitragem:

- Processo Arbitral: as controladas Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. e Usina Paulista Queluz de Energia S.A. celebraram contratos de fornecimento de energia distintos, por meio dos quais estas deveriam fornecer, certas quantidades de energia por mês. Tais contratos foram cedidos parcialmente a terceiros, que inadimpliu com suas obrigações de pagamento. Em razão de tais fatos, a Lavrinhas e Queluz ingressaram com ações de execução contra as empresas cedentes e as cessionárias, as quais são solidariamente responsáveis pelas obrigações contratuais. Tendo vista que os contratos de fornecimento de energia possuíam cláusula arbitral, as cedentes, para poder apresentar seus embargos de devedor, instauraram procedimentos arbitrais, requerendo o reequilíbrio dos contratos ou as suas resoluções para todos os fins. Neste sentido, embora a Lavrinhas e Queluz figurem no polo passivo destas arbitragens, elas também são as credoras dos contratos de fornecimento de energia. Processo de natureza arbitral com valor inestimável, considerando a ausência de parâmetros objetivos no pedido postulado pela parte adversa.

21. Patrimônio líquido

a) Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 1.000.000.000 (Um bilhão) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização. Os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias.

b) Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é no valor total de R\$3.673.568, e a quantidade de ações está representado conforme abaixo:

31/03/2025 e 31/12/2024					
Ordinárias		Preferenciais		Total	
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
494.189.170	76,54	1.815.037	0,59	496.004.207	52,16
151.478.405	23,46	303.364.120	99,41	454.842.525	47,84
645.667.575	100,00	305.179.157	100,00	950.846.732	100,00

c) A Reserva de lucros no valor de R\$4.444.247 em 31 de março de 2025 (R\$4.444.247 em 31 de dezembro de 2024) é composta pela: (i) Reserva legal no valor de R\$420.491 em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024; (ii) Reserva de investimentos no valor de R\$3.811.887 em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024; e (iii) Reserva de lucros a realizar no valor de R\$211.869 em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Excesso de reserva de lucros

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2024 excesso de reserva de lucros no valor de R\$689.404. O Estatuto Social da Companhia, em consonância com legislação societária brasileira, limita a reserva de lucros, com exceção da reserva para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, ao valor do capital social. A resolução de tal excesso, foi deliberado pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2025, conforme detalhado na nota explicativa nº 32.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

d) Reserva de capital

As reservas de capital decorrem dos ganhos ou perdas obtidos na compra e venda de ações de acionistas não controladores e das reservas para reinvestimento, conforme segue::

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Ganho (perda) em transação de capital		
EATE	86.821	86.821
ECTE	(3.915)	(3.915)
Lavrinhas	(4.747)	(4.747)
Queluz	(3.000)	(3.000)
Foz	(50.853)	(50.853)
APAETE	4.643	4.643
TME	(27.823)	(27.823)
TCC	79.610	79.610
TPE	109.843	109.843
TSM	33.088	33.088
Ijuí	(207.224)	(207.224)
ETB	50.394	50.394
	66.837	66.837
Reserva para reinvestimento		
ENTE	466	466
ETEP	57	57
	523	523
	67.360	67.360

e) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das informações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, Resultado de equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes e Hedge de fluxo de caixa de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	104.372	45.937	105.242	37.348
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos líquidos no exterior (i)				
La Virgen	(854)	3.525	(3.760)	12.984
Risaralda	(5)	17	(5)	17
Alupar Peru	(13.788)	55.458	(13.788)	55.458
Alupar Chile	(232)	703	(232)	703
SED	(932)	-	(932)	-
Alupar Colômbia	(1.022)	5.006	(1.022)	5.006
Subtotal - Ajustes acumulados de conversão	(16.833)	64.709	(19.739)	74.168
Outros resultados abrangentes				
Resultado de equivalência patrimonial (ii)	(886)	21.200	-	-
Hedge de fluxo de caixa (ii)	(257)	(40.255)	(6.250)	(13.350)
<i>Compras previstas altamente prováveis</i>	-	-	8.598	8.333
<i>SWAP de taxa de juros</i>	(257)	(40.255)	(14.848)	(21.683)
Imposto de renda diferido (ii)	(1.956)	12.781	3.151	7.076
Saldo no fim do período	84.440	104.372	82.404	105.242
Atribuído aos acionistas controladores			84.440	104.372
Atribuído aos acionistas não controladores			(2.036)	870

- (i) Os montantes acumulados de variações cambiais relacionadas a ajustes de conversão de controladas no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período, apenas no momento da baixa de controlada no exterior, ou na perda de controle.
- (ii) As controladas TCE, TECP e TPC designaram instrumentos financeiros derivativos como hedge accounting de fluxo de caixa e a variação do valor justo de tais instrumentos financeiros são reconhecidos em Outros resultados abrangentes, conforme detalhado na nota explicativa nº 28.3. Consequentemente, a Companhia reconhece a sua participação em tal operação por conta do método de equivalência patrimonial.

22. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024:

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2025	31/03/2024
Numerador:		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	298.777	254.944
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias (*)	647.224	621.855
Média ponderada do número de ações preferenciais (*)	302.524	293.924
Lucro por ação		
Lucro básico e diluído por ação ordinária (*)	0,31459	0,27839
Lucro básico e diluído por ação preferenciais (*)	0,31459	0,27839

(*) A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou bônus de subscrição.

23. Receita operacional líquida e Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional bruta				
Receita de operação e manutenção (Nota 9)	-	-	159.716	153.460
Receita de infraestrutura - Ativo Contratual (Nota 9)	-	-	165.815	103.932
Receita de infraestrutura - Intangível	-	-	2.288	-
Remuneração financeira do ativo de concessão (Nota 9)	-	-	777.100	642.212
Venda de energia elétrica (a)	22.973	19.870	239.396	206.987
Ressarcimento eólicas em formação	-	-	(7.508)	(6.179)
Outras receitas	-	-	12.156	1.350
Comissão de aval - Partes relacionadas (Nota 27)	14.046	14.475	-	-
Total - Receita operacional bruta	37.019	34.345	1.348.963	1.101.762
Deduções da receita operacional bruta				
Programa de Integração Social - PIS	(571)	(541)	(12.181)	(11.217)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(2.630)	(2.492)	(56.131)	(51.678)
PIS e COFINS - Diferidos	-	-	(36.231)	(23.387)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	(459)	(39)
Imposto sobre Serviços - ISS	(575)	(611)	(655)	(689)
Quota para reserva global de reversão - RGR	-	-	(7.389)	(9.123)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	-	(2.943)	(2.799)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	-	-	(2.937)	(2.799)
Ministério de minas e energia - MME	-	-	(1.466)	(1.399)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	(3.594)	(3.357)
TFSSE e RGR Diferido	-	-	(1.246)	1.260
Total - Deduções da receita operacional bruta	(3.776)	(3.644)	(125.232)	(105.227)
Total - Receita operacional líquida	33.243	30.701	1.223.731	996.535
Outras receitas operacionais				
Ganho com indenizações	-	-	-	3
Outras receitas operacionais	-	(10)	1.162	704
Total - Outras receitas operacionais	-	(10)	1.162	707

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

a) A seguir apresentamos os volumes e preços médios de energia comercializados:

Controladora						
Período findo em						
31/03/2025			31/03/2024			
MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor	
Venda de energia elétrica						
Ambiente livre - comercialização	67.344	142,54	9.599	63.336	139,32	8.824
Ambiente livre - partes relacionadas	45.192	84,97	3.840	7.644	142,99	1.093
Ambiente regulado	101.274	89,83	9.097	108.874	90,15	9.815
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	437	-	-	138
Total		22.973			19.870	

Consolidado						
Período findo em						
31/03/2025			31/03/2024			
MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor	
Venda de energia elétrica						
Ambiente livre	246.167	317,44	78.143	232.466	262,89	61.114
Ambiente livre - comercialização	200.528	145,92	29.261	197.857	116,62	23.075
Ambiente regulado	624.731	203,59	127.189	620.696	193,26	119.956
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	4.803	-	-	2.842
Total		239.396			206.987	

b) A seguir apresentamos as margens do segmento de transmissão de cada obrigação de desempenho:

Consolidado		
Período findo em		
	31/03/2025	31/03/2024
Implementação de infraestrutura		
Receita de infraestrutura	168.103	208.102
Custo de infraestrutura	(164.293)	(269.565)
Margem	3.810	(61.463)
% Margem percebida	2,27%	-29,54%
Operação & Manutenção		
Receita de operação e manutenção	159.716	606.157
Custo de operação e manutenção	(43.140)	(156.600)
Margem	116.576	449.557
% Margem percebida	72,99%	74,17%

24. Custos e despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Energia elétrica comprada para revenda	(41.227)	(28.503)	(31.340)	(11.597)
Encargos do uso da rede elétrica - TUSD/TUST	-	-	(13.060)	(13.042)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	(3.767)	(3.035)
Depreciação e amortização	(116)	(467)	(41.263)	(42.888)
Obrigações com pessoal	(4.706)	(4.845)	(51.041)	(45.259)
Remuneração dos diretores e conselheiros	(2.656)	(2.368)	(7.024)	(7.314)
Materiais	(10)	(1)	(104.629)	(19.976)
Serviços de terceiros	(1.767)	(1.052)	(75.290)	(71.518)
Provisões para contingências	4.737	(1.171)	3.354	(2.401)
Aluguéis	(316)	(48)	(4.523)	(3.553)
Seguros	(70)	(3)	(7.393)	(6.803)
Doações e contribuições	(84)	(88)	(551)	(527)
Tributos e taxas	(411)	(520)	(4.798)	(3.241)
Encargos financeiros, líquidos	-	-	(12.668)	(10.256)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(745)	-
Outros	(130)	(14)	(28.428)	(3.085)
Total dos custos e despesas por natureza	(46.756)	(39.080)	(383.166)	(244.495)
Custo dos serviços prestados	(41.227)	(28.503)	(170.483)	(134.446)
Custo de infraestrutura	-	-	(164.293)	(75.083)
Despesas gerais e administrativas	(5.529)	(10.577)	(38.806)	(34.646)
Outras despesas operacionais	-	-	(9.584)	(320)
Total dos custos e despesas por função	(46.756)	(39.080)	(383.166)	(244.495)

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras, líquida de impostos	34.518	27.244	93.560	68.604
Atualização monetária	1.598	1.239	3.550	2.084
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	1.997
Instrumentos financeiros derivativos	6.009	-	6.368	-
Outras receitas com partes relacionadas (nota 28)	519	373	-	-
Outras receitas financeiras	651	57	843	289
Total	43.295	28.913	104.321	72.974
Despesas financeiras				
Encargos financeiros sobre dívida	(35.384)	(19.858)	(384.785)	(321.656)
Ganho (perda) na variação cambial	839	525	17.641	1.023
Atualização monetária	-	-	(5.853)	(1.366)
Juros sobre arrendamentos	(4)	(13)	(1.132)	(1.083)
Instrumentos financeiros derivativos (MTM)	-	-	1.421	-
Encargos sobre opções outorgadas	(65)	(63)	(297)	(243)
Despesas bancárias	(3)	(189)	(2.194)	(3.778)
Outras despesas financeiras	(379)	(144)	(3.859)	248
Total	(34.996)	(19.742)	(379.058)	(326.855)
Resultado financeiro líquido	8.299	9.171	(274.737)	(253.881)

26. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do saldo de imposto de renda e da contribuição social corrente registrados no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	54.443	56.555	114.416	114.376
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	655	519	8.931	3.521
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.177	2.177	35.444	26.855
Total de Imposto de renda e contribuição social compensáveis	57.275	59.251	158.791	144.752
Circulante	57.275	59.251	148.833	134.668
Não circulante	-	-	9.958	10.084

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	16.975	18.323
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	18.182	43.132
Total de Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	35.157	61.455

b) Composição do saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	Consolidado			
	Balanco patrimonial		Resultado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo fiscal e base negativa	74.597	57.821	6.868	5.227
Ativo contratual da concessão	(2.909.865)	(2.800.586)	(90.818)	(73.313)
Direito de extensão da outorga (intangível)	(19.682)	(19.868)	543	4.462
Arrendamento	1.582	1.562	21	162
Diferimento Art. 69 Lei 12.973	31.767	32.690	(1.109)	(1.619)
Lucro não realizado	18.384	18.474	(90)	(90)
Depreciação fiscal	(97.103)	(97.695)	11.855	(7.691)
Limite de despesas com juros	34.621	33.042	(15.096)	7.672
Provisões	1.941	1.941	(625)	1.377
Transações em moeda estrangeira	(1.100)	(1.807)	667	113
Instrumentos financeiros derivativos	6.193	3.491	(501)	-
Outros	159	262	(4.789)	430
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	(2.858.506)	(2.770.673)	(93.074)	(63.270)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	180.122	110.608		
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(3.038.628)	(2.881.281)		

As empresas de lucro real com impacto pela lei 12.973/2014, são: EBTE, EATE, ETEP, ECTE, ENTE, ETES, ETEM, STN, ELTE, TME e ETVG. As empresas Foz do Rio Claro, AF Energia, ELTE, TCC, TPE, ETB, Verde 8 e Risaralda possuem ativo diferido referente a constituição do prejuízo fiscal.

Ativos fiscais não reconhecidos

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas acumulam prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam ativos fiscais diferidos, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia e de certas controladas não apresentarão base tributável de resultados que garantam a realização.

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024		31/03/2025		31/12/2024	
	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil
Prejuízo fiscal	645.190	161.298	626.547	156.637	842.918	214.204	786.017	197.709
Base negativa de contribuição social	682.846	61.456	664.080	59.767	846.306	76.168	811.957	73.077

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Sociedades	Ano Fiscal 2025				
	Aliquota de Tributos sobre a Renda	Aliquota de Tributos sobre a Receita	Tributos sobre a Receita	Aliquota de Tributos sobre Dividendos (***)	Descrição dos benefícios fiscais:
Alupar	34,00%	14,25%	PIS, COFINS e ISS	-	-
Controladas:					
ACE	34,00%	27,25% (**)	PIS, COFINS e ICMS	-	-
AETE	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
AF	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	-
Alupar Chile	27,00%	19,00%	IVA	10,00%	-
Alupar Colombia	35,00%	19,00%	IVA	20,00%	-
Alupar Peru	29,50%	18,00%	IGV	5,00%	-
EAP I	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	REIDI até 2026
EAP II	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	REIDI até 2026
EATE	15,25%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2033
EBTE	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2031
ECTE	34,00%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	-
EDTE	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2029
EDV I	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
EDV II	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
EDV III	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
EDV IV	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
EDV X	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ELTE	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	REIDI até 2027
ENTE	15,25%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2025
ERTE	34,00%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ESDE	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ESTE	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2032
ETAP	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2029
ETB	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2030
ETC	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ETEM	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2024
ETEP	15,25%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2025
ETES	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2030 e REIDI até 2024
ETSE	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ETVG	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2033
Ferreira Gomes	15,25%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2026
Foz	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	-
Ijuí	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	-
La Virgen	29,50%	18,00%	IGV	5,00%	-
Lavrinhas	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Lumitrans	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Queluz	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Risaralda	35,00%	19,00%	IVA	20,00%	-
STC	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
STN	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2025
TCC	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2031
TCE	35,00%	19,00%	IVA	20,00%	-
TECP	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	REIDI até 2029
TEL	35,00%	19,00%	IVA	20,00%	-
TES	27,00%	19,00%	IVA	10,00%	-
TME	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2033
TPE	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2031
TPC	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	REIDI até 2029
Transirapé	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Transleste	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Transminas	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	-
Transudeste	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
TSA	29,50%	18,00%	IGV	5,00%	-
TSM	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	-
SED	27,00%	19,00%	IVA	10,00%	-
Pitombeira	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	REIDI até 2027
Verde 8	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Windepar	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	-
Controlada em conjunto:					
TNE	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	REIDI até 2027

(*) A alíquota de 3,65% é aplicada sobre a RAP da rede básica pois, conforme determinado pela Lei 10.637/2002, os contratos de concessão foram firmados anteriormente a 31/10/2003, demais contratos de reforços e melhorias firmados após a referida data, são tributados pela alíquota de 9,25%. (**) Empresa optante pelo regime especial de tributação conforme art. 47 da Lei de nº 10.637/2002, cuja alíquota poderá ser de 3,65% para as receitas realizadas no Mercado de Curto Prazo. (***) Alíquota relacionada aos dividendos remetidos ao exterior.

27. Partes relacionadas

a) Todas as transações com partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Balanco patrimonial				
Contas a receber	7.280	10.201	-	-
Verde 08 - Venda de energia ambiente livre (iii)	415	372	-	-
ACE - Venda de energia ambiente livre (iii)	273	-	-	-
Ferreira Gomes - Venda de energia ambiente livre (iii)	559	-	-	-
La Virgen - comissão de aval (iv)	2.569	6.169	-	-
TPE - comissão de aval (iv)	1.460	1.547	-	-
ETB - comissão de aval (iv)	1.075	1.131	-	-
TCC - comissão de aval (iv)	929	983	-	-
Outros ativos	55.923	45.953	-	-
Alupar Peru - reembolso de despesas bancárias	49	638	-	-
Alupar Colombia - reembolso de despesas bancárias	-	117	-	-
TCE - reembolso de despesas bancárias	94	101	-	-
EAPs - reembolso de despesas	8.374	8.374	-	-
Risaralda - Mútuo (vi)	4.292	3.844	-	-
Alupar Colômbia - Mútuo (v)	43.114	32.879	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.991	1.991
Gentermo Participações	-	-	169	169
Perfin	-	-	1.822	1.822
Passivo				
Fornecedores - Compra de energia ambiente livre (i)	9.645	18.059	-	-
EAP II	457	563	-	-
EAP I	1.367	1.696	-	-
Ferreira Gomes	7.821	15.800	-	-
Dividendos a pagar (ii)	60.268	136.335	139.530	212.516
Acionistas controladores	31.438	71.119	31.438	71.119
Acionistas minoritários da controladora	28.830	65.216	28.830	65.216
Acionistas não controladores	-	-	79.262	76.181

Parte relacionada / natureza da transação	Controladora	
	Período findo em	
	31/03/2025	31/03/2024
<u>Demonstração do resultado</u>		
<u>Receita operacional bruta</u>	17.886	15.568
Ferreira Gomes - Venda de energia (iii)	1.842	-
ACE - Venda de energia (iii)	793	-
Verde 8 - Venda de energia (iii)	1.205	1.093
TPE - comissão de aval (iv)	4.902	5.237
ETB - comissão de aval (iv)	3.490	3.653
TCC - comissão de aval (iv)	3.114	3.328
La Virgen - comissão de aval (iv)	2.540	2.257
<u>Custo - Energia comprada para revenda (i)</u>	(29.738)	(28.183)
Ferreira Gomes	(22.705)	(21.969)
EAP I	(4.487)	(4.331)
EAP II	(1.495)	(1.449)
Pitombeira	(925)	(434)
Verde 8	(126)	-
<u>Receitas financeiras</u>	519	373
Alupar Colômbia - Mútuo (v)	500	361
Risaralda - Mútuo (vi)	19	12

- i) Refere-se a compra de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos de venda de outras controladas, conforme preço médio de compra demonstrado na nota explicativa nº 23;
- ii) Refere-se aos dividendos a pagar pela Companhia e suas controladas aos acionistas;
- iii) Refere-se a venda de energia da Alupar para suas controladas em decorrência da necessidade das mesmas de aquisição de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 25;
- iv) Refere-se a comissão de aval sobre empréstimos/financiamentos, prestados pela Alupar em favor das controladas, cuja remuneração cobrada é de 1,55% ao ano do saldo garantido pela Alupar, devida a partir da entrada em operação comercial do empreendimento até o término da fiança. As condições comerciais foram aprovadas tanto pela ANEEL quanto pelos acionistas não controladores dessas controladas. Em relação a controlada La Virgen, a remuneração cobrada é de 2,00% ao ano do saldo garantido da Alupar desde o início de sua construção.
- v) Refere-se a dois contratos de mútuos entre a Alupar e sua controlada Alupar Colômbia, respectivamente, firmados nos dias 25 de abril de 2022 e 5 de março de 2024, pelos valores totais de US\$3.300 mil e COP\$14.161.500 mil, com juros de 7,50% a.a., e 14,84%a.a., com vencimentos em 1º de dezembro de 2030 e 5 de março de 2031.
- vi) Refere-se a contrato de mútuo firmado entre a Alupar e sua controlada indireta Risaralda, em 6 de março de 2024, no valor total de até COP\$5.000.000 mil, com juros de 13,56% a.a. e o vencimento para 6 de março de 2029.

b) Garantias

A relação das garantias vigentes referentes a contratos de empréstimos, financiamento, debêntures, contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial entre a Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 28 item (b) às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025. No período findo em 31 de março de 2025 não ocorreram movimentações.

c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2025, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o exercício social de 2025 no montante de até R\$20.419, líquido de encargos sociais – INSS, ônus da Companhia conforme Ofício Circular SEP 01/2021 da CVM, sendo R\$1.779 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$18.640 referentes à remuneração da Diretoria.

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração da diretoria (i)	1.818	1.601	5.068	5.231
Remuneração do conselho	323	318	642	665
Encargos sociais do conselho e diretoria	515	449	1.314	1.418
Total	2.656	2.368	7.024	7.314

- i) Compostos por ordenados, salários, participação nos lucros, benefícios não monetários (tais como assistência médica e odontológica), benefícios de aposentadoria, seguro de vida e gratificações.

28. Instrumentos financeiros e Gerenciamento de riscos

28.1. Valor Justo e Hierarquia do valor justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas apresentados em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como, utilizaram a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros e pela técnica de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 – outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

		Consolidado					
31/03/2025		31/12/2024		Classificação		Nível	
Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo				
Ativos financeiros							
Caixa e bancos	22.628	22.628	51.127	51.127	Custo amortizado	-	
Equivalentes de caixa	935.000	935.000	756.102	756.102	VJR	2	
Investimentos de curto prazo	2.537.074	2.537.074	2.571.896	2.571.896	VJR	2	
Títulos e valores mobiliários	183.496	183.496	165.134	165.134	VJR	2	
Contas a receber de clientes	419.373	419.373	405.599	405.599	Custo amortizado	-	
Ativo contratual da concessão	19.835.892	19.835.892	19.434.422	19.434.422	Custo amortizado	-	
Instrumentos financeiros derivativos	1.283	1.283	-	-	VJR	2	
Instrumentos financeiros derivativos	11.952	11.952	26.543	26.543	VJORA	2	
	23.946.698	23.946.698	23.410.823	23.410.823			
Passivos financeiros							
Fornecedores	219.347	219.347	195.371	195.371	Custo amortizado	-	
Empréstimos e financiamentos	2.442.844	2.442.844	2.617.820	2.617.820	Custo amortizado	-	
Debêntures	10.144.758	10.082.135	10.065.251	10.002.345	Custo amortizado	-	
Passivo de arrendamento	41.924	41.924	46.555	46.555	Custo amortizado	-	
Passivo contratual com clientes	470.145	470.145	459.892	459.892	Custo amortizado	-	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	108	108	VJR	2	
Instrumentos financeiros derivativos	58.274	58.274	72.626	72.626	VJORA	2	
Opções de compra outorgadas	3.276	3.276	3.211	3.211	VJR	3	
	13.380.568	13.317.945	13.460.834	13.397.928			

VJR = Valor justo por meio do resultado / VJORA = Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

No período findo em 31 de março de 2025, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível 2 e nível 3.

As metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.
- Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):
 - i) BNDES/BNB/FINAME/FINEM: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12 Ajuste a Valor Presente, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia e suas controladas utilizaram o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.
- Debêntures: o valor justo das debêntures indexadas ao CDI não possui diferença relevantes para o saldo contábil. Para as debêntures indexadas ao IPCA tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3.
- Opções de compra outorgadas: A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis, uma vez que o preço de exercício é calculado sobre o valor do aporte do acionista não controlador acrescido da variação do IPCA.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período findo em 31 de março de 2025.

28.2. Gerenciamento de risco

As descrições dos riscos e as políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 29.2 das demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025.

(a) Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia e suas controladas realizarem seus direitos provenientes de contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

(b) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira impactariam a Companhia e suas controladas, causando um aumento das despesas futuras das mesmas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, consequentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. As cláusulas restritivas ("covenants") estão descritas nas notas explicativas nº 17 e nº 18. Os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros na data dessas informações contábeis intermediárias estão apresentados nas notas explicativas nº 17 e 18.

Em 31 de março de 2025, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 39,1% de recursos próprios em contrapartida a 60,9% de capital de terceiros (38,2% de recursos próprios em contrapartida a 61,8% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de março de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.442.844	2.617.820
Debêntures	877.629	842.245	10.144.758	10.065.251
Dívida bruta	877.629	842.245	12.587.602	12.683.071
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(5.119)	(3.238)	(957.628)	(807.229)
(-) Investimentos de curto prazo	(1.198.021)	(1.310.358)	(2.537.074)	(2.571.896)
(-) Títulos e valores mobiliários	-	-	(183.496)	(165.134)
Dívida líquida	(325.511)	(471.351)	8.909.404	9.138.812
Patrimônio líquido	8.518.976	8.240.131	12.183.248	11.723.503
Índice de endividamento líquido	(0,04)	(0,06)	0,73	0,78

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 103,3% em 31 de março de 2025 (108,2% em 31 de dezembro de 2024).

(c) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, como taxas de juros e as taxas de câmbio, irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. Os principais riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas são os seguintes:

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, sujeitos a taxas de juros variáveis.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e das dívidas as quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 31 de março de 2025, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base em relatórios de mercado, foi extraída a projeção dos indexadores e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita e a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2025, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Consolidado	Indexador	Posição em 31/03/2025	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras			14,38%	7,19%	10,79%	17,98%	21,57%
Equivalentes de caixa	CDI	775.588	111.530	55.765	83.647	139.412	167.294
Investimentos de curto prazo	CDI	2.537.074	364.831	182.416	273.623	456.039	547.247
Títulos e valores mobiliários	CDI	183.496	26.387	13.193	19.790	32.983	39.580
Total		3.496.158	502.748	251.374	377.060	628.434	754.121

Consolidado	Indexador	Taxa de juros média a.a.	Posição em 31/03/2025 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Empréstimos e financiamentos				8,55%	4,28%	6,41%	10,69%	12,83%
TJLP +	2,35%	370.307	41.111	24.909	33.010	49.213	57.314	
IPCA +	4,60%	340.941	34.802	25.244	30.023	39.581	44.360	
IBR +	3,42%	239.693	26.448	17.326	21.887	31.009	35.571	
SOFR +	2,82%	1.490.030	109.723	75.865	92.794	126.652	143.581	
Debêntures				14,38%	7,19%	10,79%	17,98%	21,57%
CDI +	0,91%	3.250.003	500.999	265.208	383.104	618.894	736.789	
IPCA +	5,12%	5.723.723	615.293	454.050	534.672	695.915	776.537	
Total		11.414.697	1.328.376	862.602	1.095.490	1.561.264	1.794.152	

(*) A posição da data-base refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os contratos que são remunerados com taxa fixa.

(ii) Risco cambial

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se ao fato das controladas da Companhia possuírem transações com instituições financeiras, clientes e fornecedores em moeda diferente da sua respectiva moeda funcional, denominadas moedas estrangeiras. A moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro e de suas controladas é o Novo Sol peruano, Peso colombiano, Peso chileno e o Real brasileiro. As controladas da Companhia possuem majoritariamente exposição à dólares americanos, relacionados a transações de empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a pagar com fornecedores e contas a receber de clientes. Se a moeda funcional se desvalorizar frente ao Dólar americano, nossas despesas financeiras relacionadas aumentarão e nossos resultados operacionais e condição financeira poderão ser adversamente afetados.

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024		31/03/2025		31/12/2024	
	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	137	787	30	185	27.761	159.412	30.380	188.122
Contas a receber de clientes	447	2.569	996	6.169	764	4.386	708	4.386
Outros ativos	8.272	47.500	5.966	36.941	31	178	31	192
	8.857	50.856	6.992	43.295	28.556	163.976	31.119	192.700
Passivo								
Fornecedores	-	-	-	-	4.635	26.612	5.144	31.854
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	254.595	1.461.937	259.145	1.604.702
Outros passivos	-	-	-	-	143	821	133	821
	-	-	-	-	259.373	1.489.370	264.421	1.637.377
Exposição líquida no balanço	8.857	50.856	6.992	43.295	(230.817)	(1.325.394)	(233.302)	(1.444.677)

28.3. Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa em reais, as controladas da Companhia passaram a contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial, preço de commodities e juros. Os principais instrumentos utilizados são SWAP e *Non-Deliverable Forward* (NDF). As políticas de Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge da Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 29.3 e 3.4 (c) das demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025. Todas as operações de derivativos das controladas da Companhia estão detalhadas no quadro a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos - Designiados como hedge accounting	Controlada	Valor Ncional	Periodicidade da liquidação	Ano de Vencimento	31/03/2025		31/12/2024	
					Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em ORA	Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em ORA
Contrato a termo de commodities (NDF) - Alumínio	TECP	299.519	No vencimento	2025	(16.344)	5.717	(22.061)	5.680
Contrato a termo de commodities (NDF) - Alumínio	TPC	171.483	No vencimento	2025	(10.092)	2.881	(12.974)	2.653
Swaps taxa flutuante SOFR 6M vs. taxa fixa	TCE	355.576	Semestral	2023~2036	11.952	(14.591)	26.543	18.572
Swaps taxa em IPCA vs. taxa em CDI	Alupar	850.000	Semestral	2034	(31.838)	(257)	(37.592)	(40.255)
Instrumentos financeiros derivativos - Não designiados como hedge accounting	Controlada	Valor Ncional	Periodicidade da liquidação	Ano de Vencimento	31/03/2025		31/12/2024	
					Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em Resultado	Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em Resultado
SWAP de moeda cruzada	TEL	26.978	Mensal	2025	1.283	1.780	(108)	(108)
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	EAP I	17.463	Único no final	2024	-	-	-	553
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	EAP II	45.614	Único no final	2024	-	-	-	1.444
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo circulante					1.283		-	
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo não circulante					11.952		26.543	
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo circulante					(58.274)		(72.734)	

29. Informações por segmento

Os segmentos operacionais reportáveis consistem nas atividades de transmissão e geração de energia. As atividades que não estão conectadas aos segmentos operacionais reportáveis são apresentados na coluna "Outros".

Os indicadores chaves utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia são o lucro líquido e LAJIDA. Ao LAJIDA não é feito nenhum ajuste.

Estão apresentadas a seguir as informações dos períodos findos em 31 de março de 2025 e de 2024 segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Período findo em			
	31/03/2025			
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	1.001.038	224.332	(1.639)	1.223.731
Custo do serviço	(207.433)	(127.343)	-	(334.776)
Lucro bruto	793.605	96.989	(1.639)	888.955
Despesas administrativas e gerais	(18.604)	(10.596)	(9.606)	(38.806)
Resultado de equivalência patrimonial	49.547	-	-	49.547
Outras receitas	763	399	-	1.162
Outras despesas	(511)	(8.566)	(507)	(9.584)
Lucro antes do resultado financeiro	824.800	78.226	(11.752)	891.274
Depreciação e amortização	1.966	39.094	203	41.263
LAJIDA	826.766	117.320	(11.549)	932.537
Despesas financeiras	(270.197)	(69.153)	(39.708)	(379.058)
Receitas financeiras	40.169	16.990	47.162	104.321
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	594.772	26.063	(4.298)	616.537
Imposto de renda e contribuição social correntes	(24.557)	(13.038)	(568)	(38.163)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(95.324)	2.734	(484)	(93.074)
Lucro líquido do período	474.891	15.759	(5.350)	485.300
Atribuído aos acionistas controladores	302.380	7.294	(10.897)	298.777
Atribuído aos acionistas não controladores	172.511	8.465	5.547	186.523
Ativos operacionais	23.928.390	5.802.722	1.442.571	31.173.683
Investimentos avaliados pelo MEP	422.309	-	-	422.309
Investimentos em ativos não circulantes	19.411	2.406	829	22.646
Passivos operacionais	23.928.390	5.802.722	1.442.571	31.173.683

	Período findo em			
	31/03/2024			
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	811.934	186.343	(1.742)	996.535
Custo do serviço	(114.309)	(95.220)	-	(209.529)
Lucro bruto	697.625	91.123	(1.742)	787.006
Despesas administrativas e gerais	(16.301)	(9.203)	(9.142)	(34.646)
Resultado de equivalência patrimonial	16.182	-	-	16.182
Outras receitas	291	426	(10)	707
Outras despesas	(1)	-	(319)	(320)
Lucro antes do resultado financeiro	697.796	82.346	(11.213)	768.929
Depreciação e amortização	1.590	40.563	735	42.888
LAJIDA	699.386	122.909	(10.478)	811.817
Despesas financeiras	(224.186)	(74.969)	(27.700)	(326.855)
Receitas financeiras	24.275	16.110	32.589	72.974
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	497.885	23.487	(6.324)	515.048
Imposto de renda e contribuição social correntes	(38.293)	(7.161)	(3.486)	(48.940)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(74.835)	7.890	3.675	(63.270)
Lucro líquido do período	384.757	24.216	(6.135)	402.838
Atribuído aos acionistas controladores	138.034	6.063	3.797	147.894
Atribuído aos acionistas não controladores	246.723	18.153	(9.932)	254.944
Ativo operacionais	21.822.965	5.814.143	1.258.795	28.895.903
Investimentos avaliados pelo MEP	239.866	-	-	239.866
Investimentos em ativos não circulantes	16.857	4.845	8.320	30.022
Passivos operacionais	16.690.459	3.089.438	9.116.006	28.895.903

As receitas de um cliente do segmento de Geração representaram aproximadamente de 10% a 15% do total da receita desse segmento.

Informações geográficas

Apresentamos a seguir as receitas e ativos operacionais das controladas da Companhia do segmento de Geração e Transmissão nos países em que atuamos.

Receitas operacionais	31/03/2025	31/03/2024	Ativos operacionais	31/03/2025	31/12/2024
Brasil	1.172.920	963.317	Brasil	28.796.388	26.413.471
Perú	37.380	29.812	Perú	1.100.987	1.165.016
Colômbia	13.431	3.406	Colômbia	1.266.697	1.311.309
			Chile	6.226	6.107

A receita baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos são baseados na localização geográfica dos ativos.

30. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração direta	39.053	35.975
Auxílio alimentação	3.324	2.970
Assistência médica e seguro de vida	5.146	4.743
Vale transporte	58	54
Auxílio educação	212	83
Previdência privada (a)	492	813
Outros benefícios à empregados	650	1.114
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	2.833	2.768
Previdência social (INSS)	8.475	7.231
Total	60.243	55.751

- a) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.

31. Compromissos contratuais não reconhecidos

Em 31 de março de 2025, as controladas em fase pré-operacional mantêm contratos de prestação de serviços, gastos ambientais e fornecimento de materiais para a construção do respectivo empreendimento, pelos seguintes valores:

Controlada (Projetos):	Valor
ELTE	70.139
TECP	208.773
TPC	10.365
TCE	49.929
TEL	9.965

32. Eventos subsequentes

- Aumento de capital e diluição da participação da Alupar na TNE**

Em ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2025, os acionistas de TNE aprovaram a aumento de capital dessa companhia no valor de R\$285.000 com a emissão de 171.686.747 novas ações ao preço de R\$1,66. A Alupar contribuiu com um aporte no montante de R\$59.850, com a emissão 36.054.217 novas ações, o que resultou em uma diluição em sua participação na TNE, que passou a representar 40,89% do capital social. A redução progressiva da participação da Alupar na TNE está prevista no Acordo de Acionistas, celebrado entre a Alupar e a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A., em 31 de março de 2023.

- Aumento de capital mediante capitalização de Reserva de Investimentos – Bonificação de Ações**

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 16 de abril de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$349.531, mediante a capitalização de parte do saldo contábil da Reserva de Investimentos, com a emissão de 38.033.869 novas ações, todas escriturais e sem valor nominal, sendo 25.826.703 ações ordinárias e 12.207.166 ações preferenciais, a serem bonificadas aos acionistas e detentores de Units à razão de 4%, ou seja, na proporção de 4 (quatro) novas ações para cada 100 (cem) ações possuídas, independentemente de sua espécie, nos termos do artigo 169 da Lei das Sociedades por Ações. A partir do dia 17 de abril de 2025, as ações e Units foram negociadas “ex” direito à bonificação, sendo que as novas ações ou Units, conforme o caso, foram incluídas na posição dos acionistas em 23 de abril de 2025. Após a bonificação de ações a composição acionária passa a ser apresentada da seguinte forma:

Após a Bonificação de ações						
Ordinárias			Preferenciais		Total	
Quantidade	%		Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Controladores	513.956.737	76,54	1.887.674	0,59	515.844.411	52,16
Outros (free float)	157.537.541	23,46	315.498.649	99,41	473.036.190	47,84
Total das ações	671.494.278	100,00	317.386.323	100,00	988.880.601	100,00

O custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$9,19 por ação, independentemente da espécie, ou R\$27,57 por Unit (representativas cada uma de uma ação ordinária e duas ações preferenciais) para os fins do disposto no artigo 10 da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995.

O aumento de capital teve por objetivo: (i) atender a obrigação legal imposta pelo artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, considerando que o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não podem ultrapassar o capital social; e (ii) aumentar a liquidez das ações em decorrência do ajuste do valor de sua cotação no mercado, uma vez que a negociação a um patamar mais acessível combinada com uma maior quantidade de ações em circulação gerou, potencialmente, mais negócios e maior volume financeiro, o que resultou em criação de valor aos acionistas.

- **Dividendos intercalares do 1º trimestre de 2025**

Em 8 de maio de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$69.222, correspondente a R\$0,07 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$0,21 por *Unit*.

Atendendo à Política de Dividendos o pagamento dos dividendos intercalares será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação que ocorreu na Reunião do Conselho de Administração mencionada acima. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 15 de maio de 2025. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 16 de maio de 2025.

Os dividendos intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A.

* * *

José Luiz Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e
Diretor Administrativo-Financeiro

Daniela Ribeiro Mendes
Contadora responsável
CRC 1SP199348/O-0

Declaração dos Diretores sobre as Informações trimestrais

São Paulo, 8 de maio de 2025.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, VI DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996 - 16º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38, nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2025.

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

São Paulo, 8 de maio de 2025.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, V DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996 - 16º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38, nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias, para o período findo em 31 de março de 2025.

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro